

PRESTES FOI PRESO EM GOVERNADOR VALADARES

TELEGRAMA DE ÚLTIMA HORA, DA AGÊNCIA ASAPRESS, INFORMA QUE O SR. LUIZ CARLOS PRESTES, LÍDER COMUNISTA NO BRASIL, CONTRA QUEM HA' ORDEM DE PRISÃO EXPEDIDA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — FOI DETIDO EM GOVERNADOR VALADARES, EM MINAS GERAIS, E JA' SE ENCONTRA A CAMINHO DESTA CAPITAL, VIAJANDO SOB ESCOLTA. NO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA NÃO HAVIA CONFIRMAÇÃO DA NOTÍCIA EM APRÉÇO, MANTENDO-SE, TODAVIA, A DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL, EM COMUNICAÇÃO COM AQUELA CIDADE. TAMBÉM A CHEFATURA DE POLÍCIA DE BELO HORIZONTE AFIRMA IGNORAR O FATO.



O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 28.5.
Mínima — 19.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 242

Director: CARLOS LACERDA

SEGUNDA-FEIRA

Jurei no altar de Deus
Vivo hostilidade eterna a
toda forma de tirania só-
bria e espírito humano.

JEFFERSON

80 CENTAVOS

REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede própria) — 32-8158 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO

9 OUTUBRO 1950

MENORES TRATADOS COMO BICHOS NO INSTITUTO DE SURDOS - MUDOS

SEGUNDO CLICHE'



Nova derrota do Vasco

O Vasco da Gama perdeu, mais uma vez, a sua posição de vice-líder do certame metropolitano, ao ser abatido pelo Botafogo, na tarde de ontem, por 1 a 0.

Técnicamente o "clássico" não correspondeu. Minutos foram os lances de sensação que o pre-

"PLACARD" ELEITORAL PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Getúlio Vargas	1.899.327
Eduardo Gomes	923.281
Cristiano Machado	601.146
João Mangabeira	6.796

PARA A VICE-PRESIDÊNCIA

Café Filho	861.367
Odilon Braga	671.042
Altino Arantes	498.102
Vitorino Freire	191.002

NERO MOURA, ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronáutica no governo de sr. Getúlio Vargas será o coronel Nero Moura, atualmente na Reserva, desempenhando funções dirigentes na "Aerovias Brasil", empresa ligada ao sr. Ademar de Barros.

O coronel Nero Moura, nos tempos do Estado Novo, era o piloto de confiança do sr. Getúlio Vargas e foi o comandante do 1.º Grupo de Caça da FAB que operou na Itália na última guerra.

ESPANCAMENTO DOS INTERNADOS

Não é verdade que tenha havido intervenção estranha (comunista) no Instituto Nacional de Surdos Mudos na revolta dos menores ali internados.

Conforme apuramos, o sr. Antônio Carlos Melo Barreto não dispõe de credenciais para dirigir um estabelecimento de ensino, a não ser com violências, espancamentos e surras de menores, como as que deram origem ao motim.

la-se repetindo o desastre do "Magdalena"

O "Presidente Perón" desviou-se da rota e chocou-se com as rochas da Ilha do Pai — Pânico a bordo — Dez passageiros passaram-se para outro navio

O transatlântico "Presidente Perón", que deixara o nosso porto às últimas horas de sábado, com destino a Liverpool, regressou à Guanabara horas depois. Sendo inteirada do fato, as autoridades da Polícia Marítima dirigiram-se ao comandante do "Immer", Roberto Ameti, que lhes declarou ter o navio perdido a rota e, em consequência, colidiu com as rochas da Ilha do Pai.

PROCLAMAÇÃO DE VARGAS AO POVO BRASILEIRO

Proporá a reedição do acôrdo inter-partidário em bases mais amplas — Garantia das instituições

O sr. Getúlio Vargas vai dirigir uma proclamação ao povo brasileiro, logo tenha resultado oficial das eleições. Nesse manifesto, que possivelmente será lido no Rio pelo sr. Danton Coelho que segue amanhã para Itu,



Uma das coisas que mais comovem no Hotel dos Estrangeiros são os candidatos a vereador pelo Distrito. Arrefecidos o entusiasmo e o interesse dos populares pelo resultado do pleito, já quase definido em favor do ex-Ditador Getúlio Vargas, prosseguem os futuros vereadores, quase todos ex-futuros, a sua penosa "via-crucis" pelos corredores escuros e salões do Hotel, à procura das Juntas de apuração ou dos quadros dos resultados. Velhos professores, que passaram "a vida inteira no afanoso mister de educar a mocidade", que "muito esperavam dessas gerações" que deles "receberam a luz do saber", não encontram, nas urnas, os esperados e desejados votinhos. Antigos trabalhadores de imprensa, velhos médicos de bairro, senhores sordalhões presidentes de

JURACI RETORNARÁ A' CASERNA

Considera-se derrotado o candidato ao govêrno da Bahia — "Atire a primeira pedra", exclama Benedito Valadares

Certa manhã desta capital o deputado Juraci Magalhães, candidato da UDN-PSB-PR ao govêrno da Bahia. Seu desembarque foi bastante concorrido, vindo-se no aeroporto Santos Dumont elementos de destaque da UDN e membros da colônia baiana aqui domiciliada.

Em palestra com amigos o sr. Juraci Magalhães revelou que não mais espera a vitória

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 15



"Pierrot", cujo desaparecimento é até hoje absoluto mistério

Crimes que a polícia não desvendou

TREZE ANOS A' PROCURA DE «PIERROT»

MISTÉRIO IMPENETRÁVEL NO DESAPARECIMENTO DA LINDA JOVEM FRANCESA

Deixou um milhão de cruzeiros em dois estabelecimentos bancários — Sequestrada por espíões, suicida ou latrocínio, as hipóteses da polícia — Jóias avaliadas em duzentos mil cruzeiros teriam sido a causa do crime — De corista a destacada agente da "Migdal"

Assinada pelo chefe do setor policial da TRIBUNA DA IMPRENSA, J. Calheiros Bomfim, publicaremos, semanalmente, reportagem subordinada ao título "Crimes que a Polícia não desvendou". Trata-se de casos misteriosos que, não obstante os esforços das autoridades policiais, continuam até hoje não solucionados.

A primeira reportagem, adiante publicada, é sobre "Pierrot", a linda jovem francesa, desaparecida misteriosamente, como se numa hora pudesse ter sido tragada pela terra, pois nenhum indício, por menor que fosse, deixou de sua passagem.

Dois organizações policiais, — a francesa e a brasileira, fracassaram na solução do mistério.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 16

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS

Não aparecem nas listas apuradoras

A medida que o número de votos apurados aumenta, tudo levando a crer seja vitorioso no pleito o ex-Ditador, decresce o interesse demonstrado pelo público nas apurações. Assim é que, sábado, no ex-Hotel dos Estrangeiros, em que pese o meio feriado da semana inglesa, havia pouca afluência de pessoas, e que possivelmente livre trânsito aos que ali comparecem diariamente por força de suas obrigações

Os candidatos a edis, porém, continuam interessados nos resultados do pleito. Lá comparecem, pessoalmente ou por seus prepostos, a fisionomia fatigada de quem há muito não conhece o sono sem agitação, as olheiras profundas a atestar incontáveis vigílias. Passam o tempo a correr as diversas Juntas, com um caderninho na mão e um lapis na outra, a anotar os votos pingados dificilmente das urnas ingratas, ou então a manusear freneticamente as li-

As fotografias que encimam estas linhas, mostra o novo muro das lamentações do ex-Hotel. As listas são vasculhadas pelos candidatos ou seus prepostos, chegando mesmo o cavalheiro de esquadra a procurar qualquer nome na tabua do quadro, pois no lista nada havia.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 17

Prezado leitor

Os acontecimentos que se verificaram no Instituto Nacional dos Surdos-Mudos, além do que apresentam de lamentável em si, têm ainda um outro aspecto que importa salientar. É a atribuição de manobras comunistas em casos onde não há qualquer vestígio de comunismo mas somente a demonstração cabal da incompetência de um diretor.

Inútil acentuar que só aos comunistas pode interessar esta confusão pois em qualquer caso em que de fato estejam presentes não deixarão de invocar este caso e outros como demonstração de que são acusados injustamente. No interesse tanto da verdade como de bem localizar a ação comunista, deve evitar-se justificar incompetências com a explicação tola de que os comunistas intervêm onde na realidade estão ausentes.

O REDATOR DE PLANTÃO

Choque de veículos na Praia de Botafogo

Três pessoas feridas — Medicadas no Hospital Miguel Couto

O automóvel chapa 5-10-56, dirigido pelo motorista José Nogueira de Souza, de 21 anos, solteiro, morador à rua Constante Ramos, 67, ontem, quando trafegava pelo cruzamento da praia de Botafogo, com a rua São Clemente, chocou-se com o automóvel particular chapa 2-81-17, dirigido pelo seu proprietário o industrial Walde-

mar Teixeira da Silva, de 42 anos, casado, morador à rua Barão de Mesquita, 659.

Em consequência saíram feridos, o motorista do auto de praça, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, o industrial, que sofreu fratura de quatro costelas e sua esposa que sofreu fratura do braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas, foram medicadas no Hospital Miguel Couto.

Teve as costelas traspasadas pela faca-punhal

O operário Osório Trindade, de 20 anos, solteiro, morador à rua Travessa Independência, 638, em Penedôba, Niterói, na noite de ontem foi agredido à faca-punhal pelo seu companheiro José Geraldo Portela, de 25 anos, solteiro, morador na Vila Progresso, sem número.

A vítima, que sofreu profundo ferimento que chegou a traspasar as costelas, foi internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

FAMOSA EM TODO O MUNDO

Precisa a máquina suíça de somar e calcular

ORGANIZAÇÃO RUF

Debut, 79-A-Lapa, Tel. 28-4767
Rio de Janeiro

Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia

A Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia encerra hoje, na sua festa aniversário, as atividades de sua diretoria eleita para 1950, presidida pelo sr. Aluisio Novis. Será realizada uma sessão solene, sob a presidência do reitor da Universidade do Brasil, sr. Deolindo Couto, às 20.30 horas de hoje, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Avenida Nilo Peçanha, 38.

BALEADO POR UM DESCONHECIDO

O comerciante Firmino Vaidy de Oliveira, de 26 anos, solteiro, morador à rua Monte Alegre, 30, na madrugada de ontem, quando regressava para a sua moradia, ao chegar no cruzamento da rua Riachuelo com a rua Monte Alegre, foi baleado por um projétil que surgiu da direção de um conflito naquele local.

A vítima, com profundo ferimento no pescoço, foi internada em estado grave no H. P. S. A polícia do 6.º D. P. tomou conhecimento do fato.

SEU TRIBULINO é cavalheiro



AGREDIDO A FACA NA PRAIA DAS MORENINHAS

O eletricitista Acioli Sandenberg Oliveira, de 24 anos, casado, morador à rua Ouriques, 661, na tarde de ontem, quando se encontrava tomando banho de mar na Praia das Moreninhas, na Circular da Penha, foi agredido a faca pelo conhecido desordeiro José Pequeno, morador nas proximidades.

A vítima, que sofreu quatro profundos ferimentos no abdômen e ventre, foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas pela camionete da Prefeitura, chapa 9-16-26, que no momento passava pelo local.

Em estado desesperador foi internado naquele estabelecimento hospitalar.

O agressor evadiu-se.

CONFISSÃO PESSEDISTA

Na tarde de sábado passado, no pátio do Hotel dos Estrangeiros, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, do P. S. D., carioca, declarou a um grupo de correligionários que a legenda do seu partido estava obtendo uma votação além da esperada. "Não podíamos querer mais do que isto", declarou o prócer pessedista.

Agredido a canivete pelo vigilante municipal

Tudo por causa da vitória de Getúlio — Foram medicados no Hospital Miguel Couto — Presos e autuados em flagrante

A guarnição da R. P. 7, às primeiras horas da tarde de ontem, na rua Real Grandeza, defronte ao número 186, prendeu o vigilante municipal 606, João Vas de

1.ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

A Comissão Organizadora da 1.ª Conferência Nacional de Organizações Não Governamentais adotou, para os debates da mesma, o seguinte tema: 1) Problemas de informação sobre as coisas da ONU no Brasil; 2) Meios de difusão — rádio, cinema, imprensa, livros, conferências, ensino, clubes, associações, etc.; 3) Coordenação dos esforços das entidades brasileiras com o Departamento de Informação Pública e o Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro; 4) Organização de um Conselho Nacional de Organizações Não Governamentais do Brasil; 5) Problemas de ensino sobre a ONU; 6) Exposição sobre a ONU no "Assário", em um outro local, sob o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal; 7) Celebração do "Dia das Nações Unidas"; 8) Estudos sobre a contribuição das Organizações Não Governamentais do Brasil à ONU e à Paz.

Os trabalhos, projetos ou planos com que as Organizações Não Governamentais queiram concorrer à Conferência deverão ser preparados em sete folhas no máximo, datilografadas de um só lado e enviadas com duas cópias, a Comissão Organizadora até o próximo dia 15 de outubro.

QUEIMADOS PELA EXPLOSAO DA DINAMITE

OS OPERÁRIOS PESCAVAM COM BOMBAS NO RIO SURUI — INTERNADOS EM ESTADO GRAVE NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

Os operários Julio de Oliveira, de 21 anos, solteiro, e Nilton Rodrigues, de 29 anos, solteiro, ambos moradores na localidade de Surui, município de Macé, ontem quando realizavam uma pescaria no Rio Surui, com bombas de dinamite, foram vítimas de acidente, em consequência de ter uma das bombas explodido.

Os pescadores depois de prepararem os apetrechos para dar início à pescaria, em dado momento Julio riscando um fósforo próximo de uma das bombas, a mesma explodiu, arrancando-lhe a mão direita. Enquanto que seu companheiro sofreu queimaduras generalizadas.

Ambos foram transportados para o Hospital Getúlio Vargas, onde foram internados em estado grave.

CONFERÊNCIAS

Hoje, às 20.30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, o sr. Nicolai Parula, membro da Associação Odontológica Argentina, fará uma conferência sobre o tema: "Acrilicos de Polimerização na Boca".

Por HILDE WEBER

Aventuras de Poliquin, gato imaginoso

ROBSON BLACK
(Fotografado pela TRIBUNA DA IMPRENSA)
MONTREAL (Via aérea) —

Não dos casos mais sensacionais da história judiciária do Canadá, julgado recentemente, fidei-judicio que a gravação automática em fitas ou fitas não constitui prova fidedigna.

Dois altos funcionários da polícia provincial de Quebec, Patenaude e Archambault, foram acusados de cumplicidade na preparação e execução de assaltos a bancos. A única testemunha da acusação foi um gato confesso.

Poliquin chegou até a dizer que tinha sido levado em automóvel ao local do assalto por um ou mais membros do bando de salteadores, que também lhe indicaram o momento mais propício para o crime.

O gato exibiu no tribunal uma dessas máquinas de gravar em fita que, segundo ele, ficara oculta nos quartos dos hotéis e pensões onde os funcionários policiais o procuravam para planejar os assaltos. A defesa levou ao tribunal um grupo de artistas de cabaré para mostrar que a voz dos policiais podia ser imitada por qualquer imitador mais ou menos hábil.

Depois de ouvir a gravação da máquina e a imitação dos artistas, o juiz decidiu que a prova apresentada por Poliquin era fraudulenta. Em consequência, o processo contra os policiais foi arquivado por falta de provas.

Uns dez dias depois, levado a outro tribunal, para se defender de outra acusação, Poliquin declarou para espanto geral que a acusação de cumplicidade levada contra elementos da polícia provincial não nasceu de invenção, e que as gravações reproduzidas perante o tribunal também eram falsas. E disse mais: disse que a acusação foi inventada a pedido do Partido Liberal de Quebec com o fim de criar dificuldades ao governo unitário atualmente no poder, especialmente ao primeiro ministro, sr. Duplessis.

Está claro que o Partido Liberal não perdeu tempo em desmentir.

VIDA SINDICAL

Dinheiro coletivo — Hoje, o TST julgou o recurso do distrito coletivo dos trabalhadores na indústria da construção civil, no qual é pedido 20% de aumento nos salários.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Amanhã, às 19 horas, assembleia geral para tratar de assuntos de interesse da entidade.

Reclamação adiada — O presidente da Nona Junta adiou o julgamento da reclamação feita por Silvino Neto contra a Rádio Tupi.

OS PROBLEMAS DA JUTA

REUNIAO CONVOCADA PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Convocada pelo Ministério da Agricultura, realizar-se-á no próximo dia 17 do corrente, nesta capital, uma reunião para tratar dos problemas da juta nacional, objetivando, principalmente, estimular a produção dessa matéria prima e evitar as suas crises econômicas periódicas.

Os problemas que serão examinados abrangem a produção, financiamento, transporte, armazenamento, classificação, impostos, fretes e outros assuntos que possam contribuir para a organização de um programa racional para a produção da matéria prima necessária à fabricação de sacaria.

A CÂMARA EM SESSÃO

É possível que a partir de hoje a Câmara Federal volte a funcionar normalmente. Até ontem à tarde, era do 150, presumivelmente, o número de deputados presentes ao Rio. Ora, para deliberar, a Câmara precisa de 153. Esperava-se que até às 14 horas de hoje, este número fosse completado. Para isto, o sr. Cirilo Jr. mandou mais um telegrama circular aos deputados. E bem verdade que tais circulares telegráficas são absolutamente inúteis. E a 1.ª ou 6.ª que o presidente da Câmara dirige aos

A menor pereceu afogada no poço

A menor Jacira, de um ano e seis meses de idade, filha de João Picoli Neto, moradora à rua Taturana, 167, em Vicente de Carvalho, ontem quando brincava próximo da casa de seu vizinho, em dado momento foi olhar um poço existente num terreno baldio, desequilibrou-se caindo e morrendo afogada.

Baleado por um desconhecido

Na madrugada de hoje, quando passava pela rua Zizil, em frente ao prédio de número 66, foi baleado na coxa por um desconhecido o operário Natalino Guimarães, pardo, solteiro, de 27 anos, domiciliado à rua Dona Francisca, 278.

O trabalhador foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando-se em estado crítico. O comissário Mascarenhas, de plantão no 22.º Distrito Policial, anotou o fato no Livro de Ocorrências.

QUEIMARAM-SE AS IRMÃS

Coras das 23 horas de ontem, a doméstica Rosemária Correia da Silva, nacional, parda, solteira, de 47 anos, moradora à rua Eulina Ribeiro, 81, casa 4, tentou suicidar-se no interior de sua residência, embelhando as vestes em álcool e ateando-lhes fogo a seguir. Sua irmã, Marinha Correia da Silva, brasileira, parda, viúva, doméstica, de 51 anos, domiciliada na casa 3 da mesma vila, tentou salvá-la, queimando-se também.

A senhora, com queimaduras de 1.ª, 2.ª e 3.ª graus, foram socorridas e internadas no Posto Central de Assistência.

O comissário Mascarenhas, lotado no 22.º D. P., registrou a ocorrência.

Agredida a faca quando amamentava uma criança

A doméstica Helizene Neves Pereira, de 35 anos, solteira, moradora no morro do Viana, em Niterói, barraco sem número, ontem, quando se encontrava na casa da sua comadre Iolanda Ramalho, também moradora nas proximidades, no momento em que se encontrava sentada numa cama amamentando uma criança, foi agredida a faca pela sua desfaeta Benedita Alves da Silva, de 28 anos, solteira, moradora no morro do Martins.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internada em estado grave no Hospital São João Batista.

A agressora evadiu-se.

Guarda num banco de confiança

- As suas joias...
- Os seus documentos...
- Os seus valores...

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus títulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

mesmo se candidatara a um empreguinho neste Estado. Depois veríamos o que faz MacMurfee, pois vai ser sua última chance. Chegou a hora. A verdade vai ser dita, e sou eu quem vai divulgá-la. Vou espalhá-la de uma extremidade à outra deste Estado, de qualquer maneira, nem que seja necessário roubar uma mula para fazê-lo; e nem Joe Harrison nem qualquer outra pessoa me impedirão de fazê-lo. Porque tenho um evangelho e...

Debrucei-me para Sadie e disse: — Escute: tenho que encontrar um telefone. Vou até a cidade, ou até ao primeiro telefone que encontrar. Fique aqui e, pelo amor de Deus, preste atenção a tudo o que acontecer.

Está bem, — respondeu, sem me prestar muita atenção. — Agarre Willie quando terminar e leve-o para a cidade. É certo que Duffy não a convidará para voltar com ele. Agarre o paspalhão e...

— Paspalhão, coisa nenhuma. Pode ir. Sai, abrindo caminho por entre a multidão, com a voz de Willie a martelar-me os tímpanos e a sacudir folhas mortas dos carvalhos. Ao chegar ao fim da arquibancada olhei para trás. Lá estava Willie, lançado ao ar as folhas do manuscrito. Estas dançaram no ar, batendo-lhe no peito e caindo-lhe aos pés. Gritava que a verdade estava evidente e não precisava ser escrita. Lá se encontrava, com os papéis espalhados aos pés, um braço levantado, a manga enrolada até o cotovelo, e o rosto vermelho como uma beterraba descaçada. O suor escorria, o cabelo grudava-se-lhe na testa, os olhos saltavam, brilhantes, e ele se destacava, bebado como uma cabra, à frente

da ornamentação patriótica vermelha, branca e azul, e sob o céu do Senhor, brilhante, metálico e incandescente.

Caminhei algum tempo pela estrada de cascalho e depois consegui uma carona num caminhão que se dirigia à cidade.

Naquela mesma noite, quando tudo estava quieto, o trem que levava Duffy de volta à cidade (sem dúvida para contar os acontecimentos a Joe Harrison) arfava sob as estrelas através do campo. Willie já se achava na cama há muitas horas, cozinhando a bebedeira. Apanhei a garrafa que estava sobre a escrivaninha do meu quarto de hotel em Upton e perguntei a Sadie:

— Que tal um pouco mais do ingrediente que abre os ferrolhos e descebra as tranças?

— O que?

— Você não compreenderia isso a que me refiro de maneira tão gramatical — respondi, servindo-a.

— Ah, tinha me esquecido — respondeu — de que você é o "tal" que fez o curso superior.

— Sim, eu era o "tal" que havia frequentado tão gramaticalmente o colégio. Mas lá, conclui, não havia aprendido tudo o que deveria saber.

Willie manteve a promessa. Agitou o Estado em favor de MacMurfee. Não foi necessário comprar ou roubar uma mula nem chegar a extremos. Mas fez seu bom carrinho de segunda mão dar o que tinha. Rodou através da poeira profunda e ficou enterrado na lama quando caiu uma pancada de chuva, esperando, sentado no carro, até que a equipe de mulas e

POR QUÊ?

Vários leitores nossos têm reclamado o completo descaço de certos donos de cinemas pelo bem estar dos seus frequentadores. Raros são os cinemas, mesmo os de luxo, que não estejam cheios de pulgas, causando grande incômodo aos frequentadores. Por que os proprietários destas casas de espetáculos não tomam providências para acabar com as pulgas, levando os espectadores, que são a sua fonte de renda, destes incômodos insetos?

Por quê?

SUICÍDIO EM COPACABANA

Suicidou-se, sábado último, no interior de sua residência, à Avenida Copacabana 945, apartamento 211, a sra. Cristiana Kul, esposa do industrial Kurt Kul, ambos de nacionalidade austríaca, que desfechou dois tiros no ouvido.

No bilhete deixado aos parentes, a suicida, em vez de esclarecer os motivos que a levaram ao autoexterminio, entou antes um hino de louvor à vida, dizendo-se feliz com o marido e que o amava profundamente.

O comissário Denizar, de dia a delegacia do 2.º Distrito Policial, anotou a ocorrência.

O Senado em sessão extraordinária

APRECIACAO HOJE A TARDE DE UM VOTO DO PREFEITO DE RIO DE JANEIRO

Meio Viana convocou para hoje às 14.30, uma sessão extraordinária do Senado a fim de apreciar o veto do sr. Mendes de Moraes oposto ao projeto que dispõe sobre a carreira dos escrivães municipais. Termina hoje o prazo de 30 dias concedido pela Lei Orgânica do Distrito para um pronunciamento do Senado. O voto conta apenas com o parecer do relator, assim que a Comissão de Justiça se tenha pronunciado sobre o mesmo.

Tudo indica que não haverá número para a votação, pois ainda não se encontram no Rio os 33 senadores indispensáveis para o "quorum" regimental. Assim sendo, o veto será aprovado.

VIDA ESCOLAR

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II — Depois de amanhã, às 20 horas, no salão nobre do Externato, será realizada a sessão solene de instalação da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II.

Curso de Extensão Universitária — Continuarão abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil as inscrições para diversos cursos de extensão universitária.

Admissões ao Colégio Naval — Já estão abertas até o dia 20 de dezembro do corrente ano as inscrições para admissão aos 1.º, 2.º e 3.º anos do Colégio Naval, cujo curso é equiparado ao científico do Ensino Secundário.

As inscrições poderão ser feitas na Diretoria do Ensino Naval, no 5.º andar do Ministério da Marinha, ou em qualquer estabelecimento ou repartição desse Ministério, nos Estados, nos Distritos Navaes, Bases Navaes, Capitâneas e Escribórios de Compras da Marinha, em São Paulo; também nas secretarias de Educação dos Estados de Minas e Goiás.

Para admissão ao 1.º ano deverão os candidatos ter o curso ginasial completo e menos de 17 anos de idade, a 1 de abril de 1951; para a admissão ao 2.º ano, o 1.º científico e menos de 18 anos de idade; para a admissão ao 3.º ano, o 2.º científico e menos de 19 anos; nestes dois últimos casos, também a 1 de abril de 1951.

Os exames realizar-se-ão na primeira quinzena do mês de fevereiro, no Rio de Janeiro, em São Luiz do Maranhão, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Vitória, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Ladrário, Belo Horizonte e Goiânia.

viesse puxar. Falou sobre degraus de escolas, sobre encontros emprestados por armazém, em cima de bancos de carroças das fazendas e nas varandas das lojas das encanilhadas.

— Amigos, paspalhões, pescoco-vermelhos e meus iguais matutos! — dizia, inclinando-se para a frente, debruçando-se sobre eles e olhando-os.

Depois fazia uma pausa, para deixar que as palavras caíssem bem fundo nos espíritos. E no silêncio a multidão ficava inquieta e ressaltada pelas palavras que sabia que outros usavam para qualificá-la, mas que jamais haviam sido usadas na sua frente.

— E — continuava, torcendo a boca ao pronunciar essa palavra. — E isto que vocês são, e não precisam ficar zangados porque lhes digo a verdade. Bem, podem ficar zangados, mas vou lhes dizer tudo. Vocês são tudo isso — e eu também. Sou um "pescoco-vermelho", pois já apanhei muito sol. Sou um paspalhão, pois cal como um patinho na conversa do sujeito de um matuto — e aquele que tentaram usar para dividir o voto dos matutos. Mas aqui estou, de pé nas patas traseiras, pois até um cachorro aprende a fazer isso, com o tempo. Aprenda, ainda que demore, aqui estou — debruçava-se então sobre eles e perguntava: — E vocês já se levantaram nas patas traseiras? Já aprenderam ao menos isso? Acham que podem aprender?

Dizia-lhes coisas de que não gostavam. Chamava-os de nomes desagradáveis, mas sempre, ou quase sempre, a inquietude e o ressentimento morriam, enquanto se inclinava para eles com os olhos a saltar e o rosto brilhante a luz do sol, ou a luz vermelha de um lampião de gasolina. Escutavam quando lhes dizia que precisavam erguer-se nas patas traseiras, "vão votar", mandava. "Votem em MacMurfee, diga-lhes, pois é só o que podem fazer. Mas votem com segurança, pois não mostrarão do que são capazes. Votem nele, e se não vencer, pendurem sua pele. Dêem-me o martelo e eu o pendurarei se não vencer. Votem em MacMurfee", dizia. "Escutem, seus capangas, escutem aqui: levantem os olhos e vejam a verdade nua e crua. Mesmo que tenham cérebros de imbecis, ainda são capazes de reconhecer uma verdade tão evidente: são matutos, e ninguém os ajudará, a não ser vocês mesmos. Não obtenham auxílio da cidade. Só vocês e Deus, e Deus ajuda aos que se ajudam a si próprios!"

Duffy, ainda recuando, olhou para a banda, sacudiu os braços e gritou:

— Toquem, toquem! Toquem o Hino Nacional! Mas a banda não tocou. E justamente quando Duffy se virou para Willie, este fez um gesto mais energético do que os anteriores e gritou:

— Vejam só, o fantoche de Joe Harrison!

— E mentira! — berrou Duffy, recuando para se afastar do braço acusador.

Não sei se foi de propósito que Willie fez o que fez. Não se pode dizer que tenha empurrado Duffy da plataforma. Apenas fez-o dançar ao longo da borda — uma espécie de adágio delirante, leve, um tanto inesperado e em câmara lenta, acompanhado por movimentos de braços que se moviam em torno de um rosto que lembrava uma torto de creme assustado, com um buraco no meio do suspiro. O buraco era a boca de Duffy, mas nenhum som saía dela. Também não se ouvia um som em toda aquela massa de humanidade suarenta. Todos observavam atentamente a dança de Duffy.

E ele continuou dançando até cair da plataforma. Caiu meio sentado e meio deitado, com a boca ainda aberta, sem dizer palavra. Tudo isso, e eu sem meu aparelho fotográfico. Willie nem se preocupou em olhar para baixo.

Deixem o suíno estendido! — gritou. Deixem o suíno e escutem-me, seus matutos. E, vocês também são matutos, e foram mil vezes enganados, também, como eu. Sim, pois eles acham que são servinhos para isso: para serem enganados. Mas desta vez quem vai enganar alguém sou eu. Vou sair deste páreo. E sabem por quê?

Fez uma pausa e limpou o suor do rosto com a mão esquerda, num gesto rápido.

— Não é porque esteja ferido em meus pobres sentimentos. Nunca me senti melhor em toda a minha vida. Agora conheço a verdade, que já devia ter conhecido há muito tempo: um matuto tem que fazer as coisas por si mesmo. Não aparece nenhuma pessoa de fala macia e automóvel de luxo para fazer seu trabalho. Quando me candidatara de novo a governador, voltei sozinho, e para vencer. Mas agora vou me retirar. Estou desistindo em benefício de MacMurfee. Por Deus, mantenha e repito tudo o que disse sobre ele, mas vou agitar o Estado inteiro em seu favor. Eu e os outros matutos vamos enfiar Joe Harrison de tal maneira que ele não possa nem

Um Dia no Mundo

Derradeiro ultimatum de Mac Arthur

Irradiado ontem e dirigido ao Primeiro Ministro comunista da Coreia do Norte — Aumenta a resistência vermelha — Avançam as forças aliadas



CURTAS FÉRIAS DE TRUMAN

WASHINGTON, 9 (AFP) — O presidente Truman retornou hoje a Washington, depois de um cruzeiro de uma semana a bordo do iate presidencial "Willamaburgh". Truman se declarou entediado com essas curtas férias.

Novo avião ajato para a Argentina

LONDRES, 9 (Associated Press) — Um dos mais notáveis desenhos de aviões que serviu à Luftwaffe durante a última Grande Guerra, entregou à Argentina os desenhos de um avião a jato cuja velocidade se aproxima à do som. Trata-se de Kurt Tank, antigo diretor técnico da Fock-Wulf, a produtora do caça nazista "FW-190", que também estragou produziu entre a aviação aliada. Essa notícia foi transmitida hoje pela "World Air-craft".

O novo avião, conhecido pelas iniciais "A-33-2", é construído inteiramente de metal, monoposto, movido por um único motor a jato de fabricação britânica, o "Rolls Royce Nene", podendo desenvolver a velocidade máxima de 1.033 quilômetros por hora. O novo avião é armado com 4 canhões de 20 milímetros e dispõe de uma força ascensional que lhe permite subir a mais de 1.500 metros num minuto, sendo o seu tempo de 15 segundos.

Segundo revela de sua parte o "Daily Express", Kurt Tank é um dos muitos técnicos nazistas

que foram "contrabandeados" para o exterior logo após a vitória aliada, sendo imediatamente enviado para a Argentina, juntamente com muitos outros nazistas proeminentes.

"Alme. Saldanha" esperado em Paris

PARIS, 9 (AFP) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" é esperado dia 13 do corrente em Brest, onde permanecerá algum tempo. No dia 18 o Estado Maior e uma delegação de alunos-oficiais do navio chegarão a Paris, onde serão objeto de numerosas manifestações de simpatia.

Nova York - Roma

ROMA, 9 (AFP) — Um avião transportador italiano, quadrimotor Douglas DC-6, que chegou ontem à noite a Roma, efetuou pela primeira vez o trajeto Nova York-Roma, sem escalas, tendo gasto no percurso 15 horas e 4 minutos. Transportou três toneladas de mercadorias, além dos passageiros.

IMPRENSA LIVRE EM TODO O SENTIDO DA PALAVRA

NOVA YORK, 9 (AFP) — "Quanto menos o governo se imiscuir nos assuntos da imprensa, melhor será", declarou o embaixador Ernest Gross delegado dos Estados Unidos na ONU, no almoço oferecido pela Associação Pan-Americana dos Estados Unidos aos jornalistas sul-americanos que participam da Conferência Inter-Americana de Imprensa, em Nova York.

"Nosso fim comum — disse Gross — é a imprensa livre em todo o sentido da palavra, mas particularmente livre de todo controle ou ingerência governamental". Consoante o orador, a importância da liberdade da imprensa se revela nas negociações com os regimes totalitários, os quais "utilizam principalmente a imprensa como instrumento de domínio".

Gross declarou que o controle da imprensa é um fato "mais sinistro e mais importante do que a polícia secreta ou os campos de concentração".

Um jornalista perdeu seus documentos

O jornalista Oswaldo de Sá Ferreira, de Copacabana, perdeu sua Carteira de Identidade e outra, do Sindicato dos Jornalistas. Por isso, pediu auxílio, apela para quem tenha achado seus documentos, no sentido de devolvê-los, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

As linhas gerais da política externa dos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (de Jean Davidson, da France Presse) — Mais do que nunca na história dos Estados Unidos, mais ainda do que em 1940, a política estrangeira norte-americana se tornou o assunto principal de controvérsia na luta eleitoral que se desenrola, em sua plenitude, antes da consulta popular de 7 de novembro. Essas eleições serão de importância capital, porque a totalidade da Câmara e um terço do Senado serão renovados e que dessa forma sairá fortalecido ou enfraquecido o poder dos Democratas. O Presidente Truman, plenamente consciente dos intuitos republicanos e a fim de responder antecipadamente às suas críticas, mandou preparar uma brochura de cem páginas, pelo Departamento de Estado, explicando as linhas gerais da política externa americana, que já foi transmitida a todas as organizações democráticas e aos agrupamentos dos Estados Unidos considerados importantes. Ai se explica que não é possível, em 1950, fazer uma distinção entre a política interna e externa e que os inimigos do interior são tão perigosos quanto os do estrangeiro. Esta brochura frisa que a segurança dos Estados Unidos depende da sorte das democracias aliadas e que é necessário criar "situações de força" no mundo para permitir às democracias que se opõem vitórias ao comunismo. Responde antecipadamente às críticas republicanas sobre a China declarando que era difícil, para os Estados Unidos, barrar o caminho a Mao Tse Tung e acrescentando que o chefe chinês se libertará talvez da influência de Moscou, tanto mais que o exemplo dos acontecimentos da Coreia poderá exercer sobre ele uma influência moderadora.

DISPOSTOS A DEFENDER PYONGYANG

TOQUIO, 9 (Associated Press) — Unidades sul-coreanas capturaram a cidade de Hoeyang, situada apenas a 6 quilômetros a sudeste de Wonsan, cujos subúrbios já se encontram sob controle dos elementos avançados da 3ª Divisão sul-coreana.

Os pilotos aliados de observação revelaram que os comunistas estão concentrando o grosso das suas forças nos arredores de Pyongyang, a capital da Coreia do Norte, onde, aparentemente, estão dispostos a oferecer a última resistência às tropas aliadas.

Antes de transmitir essa ordem às suas tropas, Mac Arthur fez irradiar novo ultimatum aos comunistas — o segundo emitido nestes últimos 5 dias — conciliando-os a depor as armas e entregar-se aos exércitos das Nações Unidas.

Enquanto isso, as informações aqui recebidas da frente de batalha anunciam que as vanguardas da 3ª Divisão sul-coreana penetraram hoje cedo nos subúrbios de Wonsan, o grande centro industrial norte-coreano localizado no litoral do oriente.

AS FORÇAS QUE ATRA-VESSARAM O PARALELO 38

TOQUIO, 9 (Associated Press) — Sabe-se agora que pelo menos 50.000 homens das forças aliadas penetraram em território da Coreia do Norte logo após terem recebido autorização de Mac Arthur para proceder à unificação de todo o país de acordo, aliás, com a decisão tomada anteriormente pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Além dessas tropas, outras 7 divisões aliadas, num total superior a 70.000 homens, estão sendo mantidas nas proximidades do paralelo 38 de observação, prontas para avançar pelo território comunista logo que isso se faça necessário.

CONFESSOU

TOQUIO, 9 (Associated Press) — Pela primeira vez desde o desembarque aliado nas praias de Inchon a emissora comunista de Pyongyang confessou hoje cedo que as forças da ONU atravessaram a linha divisória do paralelo 38.

Entretanto, a rádio norte-coreana acrescentou que "as forças da Coreia do Norte infligiram sérias perdas ao inimigo que tentou atravessar o paralelo 38". PRISIONEIRAS COMUNISTAS EM PODER DOS ALIADOS

TOQUIO, 9 (Associated Press) — O comunicado de hoje do QG de Mac Arthur anuncia que durante o dia de ontem, domingo, as forças aliadas capturaram um total de 4.531 comunistas em diversos pontos da Coreia do Sul onde os derradeiros remanescentes das tropas vermelhas ainda opõem alguma resistência à marcha dos exércitos aliados.

Até este momento, os aliados já capturaram 55.000 homens e as forças norte-coreanas, isto é, praticamente a terça parte dos efetivos com que os comunistas se lançaram à conquista da Coreia do Sul.

Desapontados os pesadistas mineiros

BELO HORIZONTE, 9 (Assapress) — Os pesadistas não dissimulam o desapontamento que continuam causando os resultados eleitorais do interior, notadamente a fraca votação alcançada pelo sr. Cristiano Machado nos municípios onde se considerava assegurada a sua vitória sob a influência da ala liberal. Assinala-se, ainda, que os partidos perderam inteiramente o controle do eleitorado, em consequência do voto secreto, não havendo mais colégios eleitorais, nem ascendência inflável dos chefes políticos, tendo sido o pleito de 3 de outubro, neste particular, um teste expressivo. Em verdade, a mistiça getulista predominou de norte a sul.

Aumentou a despesa dos EE. UU. em material militar

WASHINGTON, 9 (AFP) — Aumentaram em 500% as despesas dos Estados Unidos em material militar, para uso de seus exércitos de terra, em comparação às previsões anteriores à guerra da Coreia — anuncia o re-

Aumentou a despesa dos EE. UU. em material militar

latório hoje publicado pelo Departamento da Guerra, relatório que declara, ainda, que as despesas destinadas ao rearmamento dos exércitos de terra da Europa ocidental aumentaram em 400%.

Eleições sem incidentes

Realizadas na República Popular Federativa de Montenegro — Tito recebe um membro do governo italiano

BELGRADO, 9 (AFP) — Nas eleições legislativas que hoje se realizam na república popular federativa de Montenegro, na Iugoslávia, em por cento dos eleitores, em várias localidades, já tinham votado, uma hora depois da instalação das mesas. Nenhum incidente se registrou.

Inaugura-se, hoje, a Conferência Interamericana de Imprensa

NEW YORK, 9 (AP) — Será inaugurada hoje, nesta cidade, a Conferência Inter-Americana de Imprensa, que contará com o comparecimento de quase 500 jornalistas de todo o hemisfério.

Nas sessões inaugurais, marcadas para as 10 horas, no Waldorf Astoria, os congressistas deverão escolher os membros do Comitê Executivo da Associação Inter-Americana de Imprensa, realizando-se na parte da tarde o desfile de todos os congressistas pela Broadway, onde o prefeito de New York, Vincent V. Kelly, lhes dará as boas vindas em nome da cidade.

A sessão plenária terá início às 15 horas, seguindo-se a eleição dos membros do Comitê Permanente e passando-se imediatamente à discussão sobre o tema

"Função e objetivos da Associação Inter-Americana de Imprensa".

A noite, no Waldorf Astoria, será realizado o banquete em homenagem aos congressistas, devendo falar nessa ocasião o secretário de Estado adjunto, Edward Miller. Amanhã, falará perante a sessão plenária da Conferência o general Dwight D. Eisenhower, antigo comandante em chefe aliado e atual presidente da Universidade de Columbia. Na quarta-feira, os congressistas farão uma visita às instalações da ONU em Lake Success, quando assistirão a uma das sessões da Assembleia Geral, devendo em seguida receber os votos de boas vindas do secretário geral, Trygve Lie.

Em dia da semana próxima a ser convenientemente estabelecido, os congressistas partirão para Washington onde serão recebidos em audiência especial pelo presidente Truman.

INTERROMPIDO O TRÁFEGO TURQUIA - BULGÁRIA

ANKARA, 9 (AFP) — O tráfego ferroviário está novamente interrompido entre a Turquia e a Bulgária. As autoridades bulgargas continuam, efetivamente, a enviar à Turquia emigrantes de todos os pontos de entrada da fronteira, mas não permitem a entrada de turistas. Assim é que um trem transportando 27 galeões foi enviado à Bulgária de onde os bulgargos devolvem-nos, mas as autoridades turcas os recusaram novamente. Atualmente, está o trem estacionado em território grego. Os tur-

LIBERDADE DA IMPRENSA NA AMERICA LATINA

Declarações do sr. Alberto Galindo, diretor do "El Liberal", de Bogotá — Revelações amargas — O jornalista colombiano participará do Congresso da Imprensa Panamericana

tom particularmente trágico, que o discurso do ministro da Guerra da Colômbia, delegado de seu país às Nações Unidas, foi cen-

"INCIDENTE DAYTON"

Grande repercussão nos meios políticos italianos — Carta dirigida a De Gasperi

ROMA, 9 (de Roger Maffre, da France Presse) — O "incidente Dayton" provocou tal repercussão nos meios políticos italianos que o governo, depois de ter tomado conhecimento da carta dirigida ao presidente de Gasperi pelo chefe da missão do ECA na Itália, achou de seu dever publicá-la.

O caso é conhecido: Lee Dayton, chefe da missão do ECA na Itália, dirigindo-se, numa entrevista coletiva, aos correspondentes norte-americanos, fez severa crítica dos métodos e resultados da política econômica do governo italiano. Dayton declarou que a economia italiana era "deflacionista" e que se exercia as expensas das reformas sociais e industriais, que a reforma progressiva demorava-se demasiado tempo, e finalmente, que a política fiscal era por demais amena. Essas declarações da alta personalidade americana não deixaram de provocar protestos indignados, diligências diplomáticas, desmentidos e desculpas e confirmações. A imprensa da extrema esquerda aproveitou-se disso para demonstrar que a economia italiana e os dirigentes do país estavam completamente entre as mãos do capitalismo norte-americano; os meios da direita apregoaram a perda da soberania nacional da Itália. A carta de Dayton ao presidente do Conselho Italiano afirmava, em substância, que as críticas contra a política financeira e econômica da Itália, formuladas como representando o seu pensamento por um importante jornal de Nova York, não refletiam seus pontos de vista e que não existia nenhuma divergência essencial entre sua missão do ECA e os ministérios italianos com os quais colabora. Por seu lado, os meios governamentais tinham ficado estupefatos ao saber que o sr. Dayton fizera tais críticas do governo de De Gasperi. O gesto do chefe da missão do ECA parecia tanto mais surpreendente porquanto contrastava claramente com as

Limite nas exportações de alumínio e zinco

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento do Comércio tomou a decisão de limitar as exportações de alumínio e zinco, durante o resto deste ano, a fim de evitar que os países estrangeiros adquiram quantidades demasiadamente grandes desses metais. O máximo de 7 mil toneladas de alumínio e produtos de alumínio e o máximo de 9 mil toneladas de zinco e produtos de zinco poderão ser exportados, no último trimestre deste ano.

Admitindo pela primeira vez que as forças das Nações Unidas penetraram na Coreia do Norte, o rádio comunista de Pyong Yang anuncia que o "exército popular contra-ataca".

Cerca de 50.000 homens das forças aliadas penetraram na Coreia do Norte depois de receberem ordem de Mac Arthur de proceder à unificação de todo o país. Mais 7 divisões estão perto do paralelo 38 para entrar em ação caso seja necessário. Antes de penetrar em território norte-coreano, Mac Arthur irradiou mensagem concitando as tropas inimigas à rendição.

As tropas sul-coreanas já penetraram nos subúrbios de Wonsan.

Os EE. UU. estão dispostos a dar o seu apoio ao governo austriaco para impedir novas desordens na Áustria. Sabe-se que o exército russo interveio ao lado dos comunistas austriacos para tentar transformar uma greve numa guerra civil. O elevado nível político dos operários austriacos derrotou as pretensões soviéticas. O chanceler Figl pôs em evidência esse exemplo de maturidade que salvou a independência da Áustria.

A atitude dos EE. UU. assumida agora é típica. Como nos tempos que se seguiram à guerra foram os operários europeus que impediram a bolchevização e mormente os operários alemães votando em massa contra o comunismo no momento em que americanos e russos estavam ainda em pleno "flirt". Só depois os EE. UU. acordaram.

O rádio indiano anunciou que a questão da extensão do auxílio americano à Ásia foi objeto de importantes discussões na Conferência das Relações entre os países do Pacífico que se realiza atualmente em Lucknow. A Índia, Paquistão, Birmânia e Indonésia frisaram o pouco interesse que para os países da Ásia tem o auxílio norte-americano, declarando, outrossim, a Índia e o Paquistão, o desejo de permanecer fora de qualquer bloco.

Acheson reiterou num discurso ora pronunciado, os seus princípios de Paz pela força, ou seja, o rearmamento como condição de Paz.

Os fundos do Plano Marshall vão ser aplicados na Turquia a título de equilibrar o orçamento nacional.

O líder social-democrata alemão Schumacher declarou que a defesa da Alemanha não é apenas um problema militar mas político e social. Exige também para todos os povos os mesmos sacrifícios. Sem igualdade de direitos não haverá a possibilidade de interessar a Alemanha na defesa do Ocidente, conclui Schumacher.

TROPAS DO CANADÁ PARA O EXÉRCITO DO ATLÂNTICO

Reafirma, pela segunda vez, o primeiro ministro canadense, sr. Louis St. Laurent

MONTREAL, 9 (AFP) — Dirigindo-se aos membros da "Canadian Industrial Association", o Primeiro Ministro do Canadá, sr. Louis St. Laurent, reafirmou, pela segunda vez, no espaço de uma semana, que o Canadá está pronto a colocar tropas à disposição

Plano americano para a defesa da paz

LAKE SUCCESS, 9 (Por A. I. Goldberg, da Associated Press) — Os Estados Unidos vão apresentar hoje às Nações Unidas, os detalhes do seu plano de quatro pontos destinado a transformar a Assembleia Geral da ONU em verdadeira guardiã da paz internacional.

O sr. John Foster Dulles, um dos principais membros da delegação norte-americana, deverá falar durante a sessão de hoje para explicar de que forma deverão ser postos em execução os objetivos de paz dos Estados Unidos. Esses objetivos foram apresentados pela primeira vez pelo próprio secretário de Estado, Dean Acheson, a 30 de setembro último, conquistando em seguida o apoio de outros seis países — Grã-Bretanha, França, Canadá, Turquia e Filipinas.

EXPLOÇÃO EM HAYA

HAYA, 8 (AFP) — Ocorreu esta manhã, numa refinaria de petróleo da "Royal Dutch" em Petrolia, Rotterdam, uma violenta explosão, em consequência da ruptura de um oleoduto, provocando vasto incêndio. Quatro operários foram feridos e os danos são de monta.

MEDIDAS EXTREMAS DO GOVERNO GREGO

ATENAS, 9 (AFP) — O governo da Grécia acaba de tomar, por decreto, várias decisões prevendo imediatamente a intervenção, por três meses, de qualquer aumento dos funcionários: o controle dos preços; a reorganização dos bancos; a volta sob pavilhão grego de navios com pavilhão panamenho; a reorganização do Ministério da Economia Nacional, etc. Estas várias medidas estão de imediato, segundo se informou, com 30 milhões de dracmas, pela Missão Americana na Grécia.

Sem liberdade não há união

"Eu creio que este governo não pode manter-se permanentemente metade escravo e metade livre. Não espero que a União se dissolva. Não espero que a casa caia. Mas espero que a casa deixe de estar dividida. Ela tem de ser ou uma coisa ou outra".

Com estas palavras, desenvolvimento do que havia afirmado em discurso público, Abraão Lincoln afirmava, numa carta de 14 de fevereiro de 1860, um princípio que vem se aplicar, com a oportunidade de um aviso urgente, à situação criada, hoje, no Brasil, pela mais do que provável vitória do sr. Getúlio Vargas.

A sua vitória resulta de vários fatores. Mas, entre outros mais profundos, há certamente dois que são matematicamente computáveis:

1. A votação dos comunistas, que não votaram em branco como pareceu a muitos que se fiaram na palavra do sr. Prestes, e sim votaram no sr. Getúlio Vargas. A prova está em que não estão aparecendo votos em branco para presidente e vice-presidente na mesma proporção dos votos dados aos candidatos declaradamente comunistas para senador e deputado. O sr. Valério Konder, por exemplo, teve aqui no Distrito Federal 40 votos dos comunistas. Onde são os votos em branco correspondentes a essa votação?

2. O PSD tentou o Governo Federal para se deitar com o sr. Getúlio Vargas. A prova é que o sr. Cristiano Machado está ficando em Minas Gerais, por exemplo, muito menos votos do que a legenda do PSD. O sr. Getúlio Vargas ganha em Pará de Minas, terra do sr. Valdezes, enquanto o PSD não perde o PSD, do mesmo modo, também, na zona eleitoral do sr. Gustavo Capanema — e este não perde.

Muitos ainda pensam que a união das forças democráticas não teria bastado para conjurar o perigo da vitória totalitária porque — argumentam — esses homens desavidos — a soma dos votos de Cristiano e Brigadeiro não daria, até agora, para alcançar os do chefe totalitário.

Vejam bem. O problema não é de soma, mas de multiplicação. Houvesse um só candidato apresentado ao eleitorado de tendência democrática, e o sr. Getúlio Vargas não se teria sequer apresentado candidato. Ele só foi candidato depois que viu tornar-se irremediável a apresentação da candidatura do Brigadeiro e a de um segundo candidato, este apresentado pelo Catete a instâncias e sob os auspícios do sr. Cols Monteiro — traidor contumaz.

Mas, ainda que se candidatassem, diante de uma coligação democrática o sr. Getúlio Vargas não teria podido conseguir o outro fator aritmético de sua vitória — a aliança, em cada Estado, com a força mais viável, mais próxima do êxito eleitoral. Se por um lado deu a essas forças no âmbito estadual — José Américo na Paraíba, João Cleofas em Pernambuco, Nereu Ramos em Santa Catarina, e assim por diante, inclusive no triste caso de Minas Gerais, onde o UDN devolveu a Valdezes o Estado de Minas que Virgílio de Melo Franco lhe arrancara das garras —, se por outro lado deu maiores condições de vitória, de outro lado recebeu a sua neutralidade, pelo menos, e em vários casos a sua cumplicidade para lhe assegurar votos no plano federal. E assim, traído o Catete pelo PSD, foi também traído o Brigadeiro pela UDN.

Tudo isto é certo, foi reiteradamente denunciado por nós, foi por nós anunciado, com insistência e com veemência. Mas uma conspiração por tal modo que dir-se-ia estarem quase todos dominados

pelo ardente desejo de entregarem a Nação ao ditador troco do seu apoio para a Prefeitura de Pindura-Saia. Não valeria a pena recordar esses erros de ação e de omissão, não fora a necessidade de encerrar, finalmente, a realidade face a face, para dominá-la e encontrar a solução útil ao país.

Que solução pode ser essa? É aqui que o ensinamento de Lincoln, nascido da necessidade de optar entre a "casa dividida" e a Guerra de Secessão, (e Lincoln opinou por esta última, a fim de assegurar a União), se aplica à crise aberta no Brasil pela decisão que tanto resulta de fatores mais profundos quanto desses que estão à flor da terra e à vista de todos — a participação comunista, a tração de uma parte considerável do PSD e a aliança de uma parte não menos considerável da UDN.

Em que sentido se pode afirmar que a lição de Lincoln se aplica ao caso atual do Brasil? Temos a coragem de expor claramente.

A diversidade de candidatos, a diversidade de programas, a variedade de partidos, a simultaneidade das facções, tudo isso é fenômeno usual e desejável da vida democrática. Mas tudo tem por fim assegurar a predominância de um programa, de uma corrente e mesmo de uma tendência, sob a condição, no entanto, fundamental, exclusiva, de que seja uma tendência compatível com a concepção da vida, do Estado e da organização social, definida e assegurada na Constituição que é a lei escrita, e nos costumes que são o patrimônio moral de uma Nação.

Na vitória da coligação totalitária, de que se expressou o sr. Getúlio Vargas, nada disso se observa. Essa é a vitória de tudo aquilo que a Constituição condena. A subversão, não podendo fazer-se pelas armas, fez-se pelo voto — mas nem por isso deixa de ser subversão. Estamos em face de uma revolução que utilizou, por inércia e por cegueira, o que devia cuidar melhor de suas responsabilidades, o voto para dar o seu golpe branco — que nem se sabe até quando ficará alvo.

Está declarada, no Brasil, uma guerra de classes, na sua forma mais estúpida e mais criminosa, pois não é sequer uma luta de reivindicações, e sim a explosão de ressentimentos explorados por uma casta de aventureiros profissionais que tem no sr. Getúlio Vargas o seu capitão e na boa fé do povo a sua carne de canhão.

E a anti-Constituição que levanta a cabeça e reclama, em nome do voto, o direito de suprimi-la, cancelando com ela o próprio direito de votar. Ninguém tem mais o direito de se iludir, se que esse direito existiu alguma vez. Ninguém tem o direito de iludir a validade das eleições para justificar a ascensão de um governo que poderá ser legal sem deixar de ser ilegítimo. Vender bebidas também é legal, mas não é legítimo vendê-las de modo a causar a ruína de uma criatura ceuada no vício de beber. Assim também um governo eleito pode ser ilegítimo desde que se constitua notoriamente para a destruição da Constituição. Um deputado pode eleger-se em nome da revisão da reforma parcial ou mesmo total da Constituição, porque a ele compete promover tais reformas. Mas um Presidente da República, chefe do Executivo, não pode eleger-se e empossar-se com a mesma finalidade, pois ele tem de jurar fidelidade e prometer cumprir e fazer cumprir a Constituição votada pelo Congresso.

Uma parte considerável do povo brasileiro, digamos mesmo a maioria, resolveu que o país deve — seria mais prudente dizer que essa parte decidiu que ele pode eventualmente — voltar à ditadura. Não lhe interessa a liberdade senão para acalmar o responsável pela escravidão.

Existe esse direito da maioria de condenar a minoria e a que minoria não uma parte considerável da Nação — a escravidão política? Pode o eleitorado, por maioria que seja, decidir que o país não precisa de liberdade de pensamento e de palavra, e não precisa do Congresso senão na medida em que ele for subserviente à demagogia do "chefe nacional"? Mais ainda: pode a própria maioria condenar-se a si própria à escravidão política?

Nem a maioria nem a totalidade do povo pode abrir mão de sua liberdade, que não é apenas um direito mas é igualmente um dever. Existe o direito de ser escravo. Assim como um homem não pode abrir mão de sua vida e suicidar-se, um povo não pode abrir mão de sua liberdade para entregá-la ao favorito do dia das eleições.

Não pode o povo mudar a Constituição senão pelos meios que ela própria prescreve e define. Entre esses meios não se inclui o de levar ao poder o homem que, por seu passado, por seus antecedentes e por

A mágica do "voto em branco"

Desenho de HILDE



Advertências recentes

Em edições sucessivas, desde janeiro, este jornal insistiu: "Ora, acontece que o sistema eleitoral adotado em 43 tornou-se praticamente impossível a um só partido conquistar o Governo, pois é difícil obter um só partido obtenha a maioria absoluta sobre a coligação de dois ou mais dos restantes".

Se o Brigadeiro conseguisse vencer os seus "queremistas"... a sua própria candidatura, ou a daquele que merecer a sua confiança, surgiria então a possibilidade de um programa de base, de reforma social verdadeira, poder mobilizar a opinião nacional criando para todos os líderes que dependem do apoio público para subsistirem politicamente, a obrigação de apoiar o candidato que tem o programa surto... (4 de janeiro).

Se os totalitários nos ameaçam com a sua união, façamos a nossa do melhor modo, em torno dos melhores homens, com as melhores disposições — e de cabeça fria... (19 de janeiro).

...Se um candidato capaz de unir as forças restantes do país, um grande candidato cuja presença seja, por si só, um exemplo e uma advertência, poderá salvar este país. Não temos o hábito de descer e de negar o que haja de positivo em cada fato, em cada criatura, em cada acontecimento. Ao contrário, o que nos torna videntes, por vezes, é o desejo de afirmar esse conteúdo positivo de cada sentimento, de cada desejo, de cada experiência. Mas, ante o que se está passando no país, ousamos dizer que se encontra um grande candidato ou não haverá candidatura capaz de despertar o povo e conter a decisão do país para os caminhos da demagogia e da violência... (23 de janeiro).

"A democracia tem isto de terrível: ou é uma escadilha, uma opção voluntária, ou não é mais

do que a véspera da desordem — e, portanto, vem a ser a negação de si mesma". (fevereiro).

"Não nos façamos ilusões. Não contemos demais em nossas forças. Aquelas de que dispomos, uma liberdade sempre provisória de opinar e de orientar, uma capacidade relativa de organizar, um crédito intacto na opinião nacional, estão-se desfazendo à vista de todos, pelo não usá-las, pela facilidade com que deixamos a opinião desamparada e o caminho aberto a uma desalmada conspiração dos mais sordidos interesses de aventureiros e negociatas"... (13 de março).

No Banco da Prefeitura

Noticiamos há dias a agressão sofrida no Banco da Prefeitura pelo sub-contador, sr. Hélio Raynford. Apesar de notórios os fatos escandalosos ocorridos no interior do estabelecimento de caráter oficial, por está ligado diretamente à Prefeitura, nada fez o sr. Romero Estelita para apurar a responsabilidade do incidente, repetição de outro promovido anteriormente pelo mesmo autor do segundo — o advogado Breno Cavalcante.

Não se conhece nenhuma comissão de inquérito nomeada para esclarecimento do caso e punição dos culpados. O funcionalismo está alarmado com a possibilidade de novas agressões, pois os diretores do Banco, o tesoureiro e vários funcionários tiveram permissão para andar armados.

Agora que o sr. Romero Estelita, presidente do Banco, não está mais interessado no resultado de sua campanha eleitoral, é de esperar que ele volte sua atenção para a boa marcha dos trabalhos do Banco, tomando providências que ponham fim à exaltação de ânimos reinante atualmente entre os funcionários.

Organização dos Sindicatos Ingleses

Por Ellen MacCullough

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Quase todos pensam nos sindicatos como escritórios, ocupados apenas por organizadores, negociadores e seus funcionários. Mas os complexos problemas que surgem hoje exigem que os sindicatos sejam organizados e disponham de poderes administrativos, não apenas para tratar das muitas crises que se apresentam, mas também para proporcionar prevenção. É o mesmo trabalho que vem à cena dos pesquisadores.

Um grupo desses trabalhadores cuida das finanças do sindicato, dos milhares de homens e mulheres que trabalham com recebedores voluntários, e das secretarias das agências. Poucos são os que já começaram com conhecimentos de caixa e contadores, e seus "escritórios", geralmente são a sala de sua casa, um canto da garagem ou cantina de trabalhadores. A função dos responsáveis pelas finanças dos sindicatos não é apenas verificar que todo o dinheiro recolhido tenha sido devidamente registrado, mas também auxiliar os trabalhadores voluntários a aconselhá-los em sua tarefa difícil e às vezes inteiramente nova para eles.

AUXÍLIO LEGAL FORNECIDO PELOS SINDICATOS

Todos os sindicatos fornecem a seus membros auxílio legal, cuja forma pode variar. O mais co-

mum, evidentemente, é aconselhá-los, e, quando necessário, pagar o custo de processo de acidentes em trabalho em que se encontrem envolvidos os membros. Outros casos são perder emprego, despejo por falta de pagamento, problemas de seguro social e inúmeras outras dificuldades entre empregados e empregadores. Alguns de tais casos, evidentemente, exigem o recurso a advogados especializados em assuntos trabalhistas, e na Grã-Bretanha alguns casos chegam às vezes à Câmara dos Lordes.

A grande maioria, entretanto, são resolvidos pelos funcionários dos sindicatos, peritos especiais gente exercitada para esse trabalho, os quais, além de variados conhecimentos legais, têm vasto conhecimento dos riscos e perigos industriais, e da interpretação dos acordos e processos sindicais. Tais técnicos se encontram nas várias agências, bem como na sede, e sua principal função é a assistência aos membros e suas famílias. É essencial, portanto, que os trabalhadores com quem tratam não

(Conclui na 2.ª pag.)

IDÉIAS E FATOS

Uma palavra de conforto

Diversas pessoas têm telefonado para me perguntar que atitude devemos tomar, e que palavras de conforto devem transmitir aos moços, aos que começam a vida cívica e que tomaram pela primeira vez com entusiasmo, e que sofrem agora a humilhação do espetacular resultado.

O primeiro conselho que eu daria, aos que me honram com tamanha confiança, é o de evitar a todo custo o sentimento de "cabeça inchada", isto é, a decepção semelhante à da Copa do Mundo. Política não é futebol; resultado de um pleito não é placard de jogo; derrota eleitoral não é derrota moral.

No jogo perde quem jogou mal; mas em política, como em qualquer ato moral, pode acontecer que perca, numericamente, materialmente, quem jogou melhor. O que os resultados das eleições nos mostram é que a situação política de nosso país é grave, mas do que julgamos, e que a nossa vida cívica, se a quisermos governada pela lei moral, será muito mais difícil do que supunhamos.

Nesse sentido seria falsa qualquer atenuação da tremenda gravidade dos fatos. Um fenômeno extremamente complexo, que desafia nossa inteligência com suas mil incógnitas a pedir que se armem mil equações exatas, induziu nossa gente a agir de um modo espontaneamente contraditório. Nossa sociedade aparece dividida, não por uma fronteira de classes, como pretendem insinuar os simplistas e os mistificadores que têm na candidatura Getúlio Vargas a causa dos pobres, mas por uma linha divisória mais profunda e mais sutil. Há em confronto, nas duas situações psicológicas, morais e religiosas. Eu diria duas concepções de vida. A lição dos fatos é bastante dura; e seria para nós sinal de intolerável transigência com a mentira qualquer palavra de conforto, que procurasse disfarçar a realidade.

Em outra direção é que devemos procurar a nossa consolidação. A consolidação profunda de termos votado certo. Continuemos fiéis ao mesmo critério, e procuremos, através de todas as vicissitudes, levar profundamente a sério a missão de que estamos incumbidos.

Não somos, em país de epidemia, uma espécie de Cruz Vermelha. E se os doentes de que devemos cuidar se riem de nós, se nos maltratam, se nos lançam em rosto o que chamam de derrota nossa, saibamos atribuir à própria natureza do fenômeno essa manifestação de tão esquisito delírio.

Estamos tristes; é inevitável. Estamos sentidos; é natural. Mas não devemos estar acobardados ou ressentidos.

Além disso, saibamos tirar para fora e nossa tristeza para lamentar com boa generosidade o descalço dos mais numerosos, e continuemos a luta fraternal para a destruição das barreiras que nos separam do outro Brasil.

Esta é a palavra que hoje tenho para vos transmitir, ó amigos mapados, porque o verdadeiro e profundo conforto só pode ser encontrado no calor da generosidade.

GUSTAVO CORÇÃO

Estatística pitoresca

Artigo do dia: RENDAS

Quem ousa falar em rendas lembra-se logo de ilha da Madeira ou do Ceará. Aquêles delicados trabalhos das brasileiras da terra de Iracema, assim como de outras regiões do país, já constituíram importante item das pequenas exportações nacionais. Antes de 1944 os embarques de rendas de algodão eram computados juntamente com diversas manufaturas do "ouro branco". Daí a impossibilidade de saberem quais os totais registrados até 1943.

Em 1944 os artigos em apreço passaram 5.701 quilos pelos quais recebemos perto de 1 milhão e 900 mil cruzeiros. Entre os compradores figuraram com destaque Argentina, Canadá, Colômbia e Uruguai e, com quantidades pequenas, Bolívia, Equador, Peru, Guiana Holandesa e Panamá.

No ano seguinte embora o volume embarcado subisse a 9.691 quilos o valor diminuiu, não passando de 1.688 mil cruzeiros. A Argentina cedeu o primeiro lugar à Colômbia, descendo para o segundo, enquanto o Uruguai, Suíça, Venezuela, Paraguai, Chile e Estados Unidos formaram entre os demais.

Foi em 1946 que alcançamos o recorde de exportação de rendas de algodão. As vendas atingiram 10.206 quilos que nos renderam 2.655 mil cruzeiros.

Em 1947 começou a derrocada das exportações de rendas para o exterior. Elas não ultrapassaram 3.027 quilos no valor de 799 mil cruzeiros.

Em 1948 restavam somente dois mercados que adquiriram 559 quilos por 140 mil cruzeiros. Foram eles a Colômbia e a Argentina.

Finalmente, no ano passado, os embarques nacionais praticamente cessaram em Colômbia. Vendemos, com um só destino — Colômbia — 255 quilos valendo menos de 57 mil cruzeiros.

CARLOS LACERDA

Carta de Paris

A reforma eleitoral preocupa os franceses

Flora Lewis

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS — (Via Aérea) — Depois de muitos meses de debates os líderes políticos franceses começaram afinal a redigir um conjunto de propostas concretas para a reforma eleitoral.

Pela Constituição não é obrigatória a realização de outra eleição parlamentar antes de outubro de 1951, mas ninguém duvida que a discussão e aprovação de uma reforma eleitoral levará tempo. Enquanto isso os radical-socialistas estão se batendo pela realização de eleições em princípios do ano, e muita gente é de opinião que não se devia retardá-la por mais tempo.

O atual sistema de representação proporcional por departamentos não tem dado à França um governo estável de maioria, liberado das constantes armadilhas das coligações vacilantes. É evidente que, pelo sistema atual, nenhum partido terá possibilidade de obter suficiente controle do Parlamento para lançar e executar um programa construtivo, a menos que se verifique o colapso completo dos partidos do centro e a polarização em dois centros — o comunista e o de gaullistas.

É precisamente isso que os partidos moderados, que controlam atualmente a situação, desejam evitar. A reforma eleitoral, na opinião deles, deveria produzir não apenas governos mais estáveis, mas ainda garantir que na próxima eleição nem os comunistas nem os de-gaullistas consigam um número de cadeiras suficiente para evitar o estabelecimento de uma confortável coligação dos partidos do centro.

Há dois grupos de argumentos a favor de cada proposta de reforma: um diz respeito à justiça da representação e outro aos benefícios que a reforma traria aos partidos na próxima eleição.

Os dois extremos possíveis são representação proporcional em base nacional, reclamada pelos comunistas, e o sistema inglês de eleição direta por maioria simples de votos em colégios de uma só cadeira. A solução comunista está afastada, e o sistema inglês é considerado pelos políticos franceses como perigoso para a França, pois canalizaria os votos moderados para os dois extremos, direita e esquerda.

O que se procura agora é uma solução de compromisso, das quais a mais discutida atualmente é o chamado sistema Coty. Consiste no sistema de representação por departamento, mas com a modificação de que, se qualquer partido alcançar maioria absoluta de votos na primeira eleição, ficará com todas as cadeiras do departamento; se não, será realizado um segundo pleito. Se nenhum partido obtiver maioria nítida as cadeiras serão divididas entre os partidos participantes segundo a representação proporcional, tomada na base do segundo pleito.

A necessidade de uma reforma eleitoral na França é compreendida por todos. Um jornal francês fez recentemente uma sondagem entre todos os prefetos do país e verificou que 95 por cento se manifestaram a favor da reforma.

Na verdade a maioria dos franceses não se preocupa muito com o processo técnico de se apurar a representação, mas deseja ardentemente um sistema que ofereça ao país a possibilidade de governos mais representativos e mais eficientes.

PASSATEMPOS VARIEDADES

"Os velhos gostam de dar bons conselhos para se consolar de não estarem mais na idade de darem maus exemplos".

(La Rochefoucauld)

"Eu disse à minha noiva que tinha um tio muito rico; hoje ela é minha tia".

(John Campbell, no "Evening News", de Londres)

"Eu adoraria passar toda a minha vida viajando — se pudesse passar outra em casa".

(William Hazlitt)

"Os bons regentes têm a partitura na cabeça; os outros têm a cabeça na partitura".

(Arturo Toscanini)

"Os grandes homens têm as mesmas virtudes e os mesmos vícios dos outros homens. A diferença é que eles vivem com mais intensidade".

(Kingsley Martin)

"A certeza de que estamos envelhecendo nos vem quando a mulher com quem dançamos nos diz que não gosta de dançar com gente moça".

("Pourquoi Pas?", de Bruxelles)

"O que é grave não é dizer falices, mas dizê-las em nome dos princípios".

(Jean Rostand)

"Eu sempre desejei cultivar a modestia... mas nunca tive tempo".

(Edith Sitwell)

Problemas para principiantes (n.º 25). Hor.: Capa — A — V — C — B — D — E — F — G — H — I — J — K — L — M — N — O — P — Q — R — S — T — U — V — W — X — Y — Z — 0 — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 —

Dia Social



JOÃO EDUARDO, de um ano, filho do sr. Benedito Pedrosa Machado — (FOTO PRUSS)

Aniversários

Paraná ano hoje:
 Senhores:
 Alberto Firmino Pinto,
 Aurílio do Carmo Barbosa,
 Alacido Martins Varella,
 Raimundo Araújo de Andrade,
 Antônio Marques de Oliveira,
 Carlos Augusto Julien Mendonça,
 Eduardo Nunes Schouler,
 Geraldo Correia,
 Samuel de Carvalho França,
 Raul de Carvalho Pires Ferrão,
 Geraldo Travençolo,
 José de Vargas Ferreira,
 José de Abreu Duarte,
 Flamarão anos ontem:
 Senhores:
 Vitalino de Aguiar,
 Admar Bastos Manfredini,
 Luiz de Paula Figueira,
 Antônio Augusto Fonseca,
 Marcelo Sampaio,
 Ari de Miranda Mota,
 Artur Vieira de Araújo,
 Carlos Werneck Fernandes,
 Délio Pereira,
 Floriano Foccollo,
 Jorge Kamei,
 Mário Dias de Oliveira,
 Múrio Lobo Esteves,
 Teodoro Pereira Raimundo,
 Carlos Kunderat Roim,
 Clevo Dutra Pass de Barros,
 Fernando Aguiar de Aquino,
 Benedito Luiz Pereira da Silva.

Nascimentos

MURILLO, filho do casal Atílio Tavares Ferreira de Sales-Ide Navarro Silva.

ANTÔNIO CESAR, filho do casal Ari Andrade Marques-Nadir Mousa-

Marques.

Noivados

Participam o seu noivado:
 A srta. HILMA GUERRA, filha do casal José Guerra-Teresa Guerra,
 com o sr. Pereira da Silva Júnior,
 A srta. MAY ROCHA FARIAS, filha do casal Arieteu Borges Aguiar, com o sr. Heitor Rocha Farias,
 A srta. VÍDUA ROCHA FARIAS, com o sr. Aido Toledo, do comércio desta capital.

Casamentos

DORIS E HÉLIO FARIAS — Realizaram-se hoje, às 17 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, o casamento da srta. Doris Borges Aguiar, filha do casal Arieteu Borges Aguiar, com o sr. Heitor Rocha Farias, filho do casal Lindolfo Pereira de Freitas e CILDA COSTA-ANTÔNIO DE ABEU COUTINHO — Realizou-se sábado, o casamento da srta. Edicla Costa, com o sr. Antônio de Azeu-

to.

Publicidade

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

AVISO

Financiamentos a Associados

- O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários avisa a seus associados que iniciará o recebimento de pedidos de inscrição para obtenção de financiamentos pelo plano "B" a que se refere o decreto nº. 1.749, de 28-6-1937, com as modificações que lhe foram introduzidas pelo decreto nº. 28.175-A, de 3-7-1948, a partir do dia 16 de outubro corrente, obedecendo às seguintes condições:
- O limite máximo dos empréstimos por unidade será de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).
- Para os imóveis que possuírem três (3) dormitórios poderá ser concedido, porém, o financiamento máximo de Cr\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil cruzeiros).
- Não serão admitidos a novo empréstimo os associados que já tiverem obtido financiamento no Instituto, excetuando os casos de pedidos de reforço de financiamento já concedidos.
- As inscrições estarão abertas até 31-10-50.
- Encerradas as inscrições, o Instituto dividirá os pedidos em dois grupos:
 - Grupo "A" — no qual pertencerão todos os associados com filhos, que possam comprovar, efetivamente, encontrarem-se na situação de terem que desocupar suas residências em virtude de procedimento judicial ou de determinação da Administração Pública anteriores à data deste aviso.
 - Grupo "B" — em que serão incluídos os demais associados inscritos.
- Dentro de cada grupo, será feita, em seguida, a classificação provisória, considerando as seguintes qualidades preferenciais:
 - encargos de família, cujos elementos para contagem de pontos serão, até o máximo de 10, a mulher e os filhos menores de 18 anos;
 - idade, de acordo com a tabela a seguir:

De 40 anos para cima	10 pontos
De 35 a menos de 40 anos	8 pontos
De 30 a menos de 35 anos	6 pontos
De 25 a menos de 30 anos	4 pontos
Menos de 25 anos	2 pontos
 - A classificação resultará da média ponderada dos pontos obtidos nessas qualidades preferenciais, observados os pesos 6 e 4, respectivamente, para os encargos de família e a idade, preferindo-se, em caso de empate, o associado mais velho até o limite de 34 horas.
 - Os associados que, não tendo filhos, estiverem enquadrados na hipótese prevista no item nº. 141, terão a seu favor, na contagem de pontos, o acréscimo de 10 pontos.
- Logo após, os associados inscritos serão chamados, dentro da ordem de classificação, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição e, feita a comprovação, terão o prazo de 60 (sessenta) dias para a apresentação de suas propostas de financiamento, acompanhadas dos documentos exigidos.
- Não será dada a que trata este item será dada absoluta prioridade ao Grupo "A", já caracterizado.
- Atingido o limite da dotação orçamentária, serão automaticamente cancelados todos os pedidos que não tiverem logrado atendimento.
- Os associados desistentes serão obrigatoriamente substituídos por outros inscritos, na ordem da lista de classificação.
- O Instituto, quando se tratar de imóvel construído e locado a terceiros, só ultimar a operação de financiamento mediante prévia entrega das respectivas chaves.
- O recebimento dos pedidos de inscrição será feito no horário de 12 às 18 horas de segunda a sexta-feira, e das 9 às 12 horas aos sábados, na Avenida Almirante Barroso, 54, no "hall" do edifício.
- O INSTITUTO LEMBRA A SEUS ASSOCIADOS QUE NÃO HAVERÁ NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DE FILAS, POIS AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS DURANTE 15 DIAS, NÃO IMPORTANDO, PARA A CLASSIFICAÇÃO, A DATA DA ENTRADA DO PEDIDO E SIM AS QUALIDADES PREFERENCIAIS JÁ CITADAS.

(s.) H. C. DE CASTRO FARIAS
 DIRETOR DO DEP. DE INVERSO

gracia, às 8 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo.

PRIMEIRA COMUNHÃO
 Fizeram ontem, pela manhã, na Igreja de N. S. de La Salette, em Catumbi, os seguintes meninos:
 Antônio Marques de Oliveira,
 Antônio de Campos Souza,
 Roberto Torres Corrêa,
 Jorge de Silva Pereira.
 Meninas:
 Conceição Pinola,
 Mitolene Maria Torres Corrêa,
 Neide de Oliveira Monteiro,
 Estrelina Souza Pimentel.

RECEPÇÕES
 NA EMBAIXADA DO BRASIL EM FRANÇA — O embaixador do Brasil em França e a sra. Ouro Preto, ofereceram, no salão de festas do Botafogo Futebol Clube, o baile dos profissionais e alunos. Nesse baile será coroada a Rainha dos Taquigrafistas, cujo centro será disputado entre representantes da taquigrafia parisiense e brasileira. Na sede do "Centro Taquigráfico Brasileiro", na Praça Floriano nº. 35, 1.º andar, grupo de cantores e bailarinos, fornecerá informações a respeito.

HOMENAGENS
 PROF. VITTÓRIO RONCHI — Sob os auspícios do Conselho de Imigração e Colonização, será homenageado com uma recepção amanhã, às 8 horas, no Miramar Palace Hotel, o prof. Vittorio Ronchi, presidente do Instituto de Crédito para o Trabalho, representante do Itália.

PROF. A. IBAPINA — Patrocinada pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina, será oferecido ao prof. A. Ibapina um almoço pela conquista da cadeira de Histologia da Faculdade Nacional de Medicina, no próximo dia 14, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube.

PRATIA ALMEIDA PADILLA — A oficialidade e os demais tripulantes da fragata "Almirante Pedreira", da Marinha do Brasil, estiveram em visita ao Brasil, estiveram na Escola Militar de Realengo, cujo comandante lhes ofereceu um almoço. A tarde, realizou-se uma recepção a bordo da belonave, oferecida pelo chefe da Missão Naval Militar Co-

NAVIO-ESCOLA ALMEIDA SALDANHA — Ao chegar ao porto de Angra dos Reis, o navio "Almeida Saldanha" foi visitado pelo Comandante do Brasil, pelo Capitão das Forças e pelos representantes das autoridades civis e militares.

FEITAS, pelo comandante do navio, as visitas oficiais protocolares, foram feitas, respectivamente, pelo governador da Província, pelo general comandante da guarnição local, e pelo prefeito.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO EXTERNO DO COLÉGIO PEDRO II — No próximo dia 12, às 20 horas, realizará-se, no salão Nobre do Externato do Colégio Pedro II, a sessão solene de instalação da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II.

INSTITUTO DE BIOPHISICA — O prof. T. Caporoni, do Nobel Instituto de Biopísica, especialista em ciências da vida, estará, sob o patrocínio do Instituto de Biopísica, um curso sobre citofisiologia, obedecendo ao seguinte programa: 1. — A célula normal; 2. — Organização geral do núcleo; 3. — Primeira das células; 4. — Tratamento e funções da célula normal; 5. — Organização geral do núcleo; 6. — Primeira das células; 7. — Tratamento e funções da célula normal; 8. — Organização geral do núcleo; 9. — Primeira das células; 10. — Tratamento e funções da célula normal; 11. — Organização geral do núcleo; 12. — Primeira das células; 13. — Tratamento e funções da célula normal; 14. — Organização geral do núcleo; 15. — Primeira das células; 16. — Tratamento e funções da célula normal; 17. — Organização geral do núcleo; 18. — Primeira das células; 19. — Tratamento e funções da célula normal; 20. — Organização geral do núcleo; 21. — Primeira das células; 22. — Tratamento e funções da célula normal; 23. — Organização geral do núcleo; 24. — Primeira das células; 25. — Tratamento e funções da célula normal; 26. — Organização geral do núcleo; 27. — Primeira das células; 28. — Tratamento e funções da célula normal; 29. — Organização geral do núcleo; 30. — Primeira das células; 31. — Tratamento e funções da célula normal; 32. — Organização geral do núcleo; 33. — Primeira das células; 34. — Tratamento e funções da célula normal; 35. — Organização geral do núcleo; 36. — Primeira das células; 37. — Tratamento e funções da célula normal; 38. — Organização geral do núcleo; 39. — Primeira das células; 40. — Tratamento e funções da célula normal; 41. — Organização geral do núcleo; 42. — Primeira das células; 43. — Tratamento e funções da célula normal; 44. — Organização geral do núcleo; 45. — Primeira das células; 46. — Tratamento e funções da célula normal; 47. — Organização geral do núcleo; 48. — Primeira das células; 49. — Tratamento e funções da célula normal; 50. — Organização geral do núcleo; 51. — Primeira das células; 52. — Tratamento e funções da célula normal; 53. — Organização geral do núcleo; 54. — Primeira das células; 55. — Tratamento e funções da célula normal; 56. — Organização geral do núcleo; 57. — Primeira das células; 58. — Tratamento e funções da célula normal; 59. — Organização geral do núcleo; 60. — Primeira das células; 61. — Tratamento e funções da célula normal; 62. — Organização geral do núcleo; 63. — Primeira das células; 64. — Tratamento e funções da célula normal; 65. — Organização geral do núcleo; 66. — Primeira das células; 67. — Tratamento e funções da célula normal; 68. — Organização geral do núcleo; 69. — Primeira das células; 70. — Tratamento e funções da célula normal; 71. — Organização geral do núcleo; 72. — Primeira das células; 73. — Tratamento e funções da célula normal; 74. — Organização geral do núcleo; 75. — Primeira das células; 76. — Tratamento e funções da célula normal; 77. — Organização geral do núcleo; 78. — Primeira das células; 79. — Tratamento e funções da célula normal; 80. — Organização geral do núcleo; 81. — Primeira das células; 82. — Tratamento e funções da célula normal; 83. — Organização geral do núcleo; 84. — Primeira das células; 85. — Tratamento e funções da célula normal; 86. — Organização geral do núcleo; 87. — Primeira das células; 88. — Tratamento e funções da célula normal; 89. — Organização geral do núcleo; 90. — Primeira das células; 91. — Tratamento e funções da célula normal; 92. — Organização geral do núcleo; 93. — Primeira das células; 94. — Tratamento e funções da célula normal; 95. — Organização geral do núcleo; 96. — Primeira das células; 97. — Tratamento e funções da célula normal; 98. — Organização geral do núcleo; 99. — Primeira das células; 100. — Tratamento e funções da célula normal; 101. — Organização geral do núcleo; 102. — Primeira das células; 103. — Tratamento e funções da célula normal; 104. — Organização geral do núcleo; 105. — Primeira das células; 106. — Tratamento e funções da célula normal; 107. — Organização geral do núcleo; 108. — Primeira das células; 109. — Tratamento e funções da célula normal; 110. — Organização geral do núcleo; 111. — Primeira das células; 112. — Tratamento e funções da célula normal; 113. — Organização geral do núcleo; 114. — Primeira das células; 115. — Tratamento e funções da célula normal; 116. — Organização geral do núcleo; 117. — Primeira das células; 118. — Tratamento e funções da célula normal; 119. — Organização geral do núcleo; 120. — Primeira das células; 121. — Tratamento e funções da célula normal; 122. — Organização geral do núcleo; 123. — Primeira das células; 124. — Tratamento e funções da célula normal; 125. — Organização geral do núcleo; 126. — Primeira das células; 127. — Tratamento e funções da célula normal; 128. — Organização geral do núcleo; 129. — Primeira das células; 130. — Tratamento e funções da célula normal; 131. — Organização geral do núcleo; 132. — Primeira das células; 133. — Tratamento e funções da célula normal; 134. — Organização geral do núcleo; 135. — Primeira das células; 136. — Tratamento e funções da célula normal; 137. — Organização geral do núcleo; 138. — Primeira das células; 139. — Tratamento e funções da célula normal; 140. — Organização geral do núcleo; 141. — Primeira das células; 142. — Tratamento e funções da célula normal; 143. — Organização geral do núcleo; 144. — Primeira das células; 145. — Tratamento e funções da célula normal; 146. — Organização geral do núcleo; 147. — Primeira das células; 148. — Tratamento e funções da célula normal; 149. — Organização geral do núcleo; 150. — Primeira das células; 151. — Tratamento e funções da célula normal; 152. — Organização geral do núcleo; 153. — Primeira das células; 154. — Tratamento e funções da célula normal; 155. — Organização geral do núcleo; 156. — Primeira das células; 157. — Tratamento e funções da célula normal; 158. — Organização geral do núcleo; 159. — Primeira das células; 160. — Tratamento e funções da célula normal; 161. — Organização geral do núcleo; 162. — Primeira das células; 163. — Tratamento e funções da célula normal; 164. — Organização geral do núcleo; 165. — Primeira das células; 166. — Tratamento e funções da célula normal; 167. — Organização geral do núcleo; 168. — Primeira das células; 169. — Tratamento e funções da célula normal; 170. — Organização geral do núcleo; 171. — Primeira das células; 172. — Tratamento e funções da célula normal; 173. — Organização geral do núcleo; 174. — Primeira das células; 175. — Tratamento e funções da célula normal; 176. — Organização geral do núcleo; 177. — Primeira das células; 178. — Tratamento e funções da célula normal; 179. — Organização geral do núcleo; 180. — Primeira das células; 181. — Tratamento e funções da célula normal; 182. — Organização geral do núcleo; 183. — Primeira das células; 184. — Tratamento e funções da célula normal; 185. — Organização geral do núcleo; 186. — Primeira das células; 187. — Tratamento e funções da célula normal; 188. — Organização geral do núcleo; 189. — Primeira das células; 190. — Tratamento e funções da célula normal; 191. — Organização geral do núcleo; 192. — Primeira das células; 193. — Tratamento e funções da célula normal; 194. — Organização geral do núcleo; 195. — Primeira das células; 196. — Tratamento e funções da célula normal; 197. — Organização geral do núcleo; 198. — Primeira das células; 199. — Tratamento e funções da célula normal; 200. — Organização geral do núcleo; 201. — Primeira das células; 202. — Tratamento e funções da célula normal; 203. — Organização geral do núcleo; 204. — Primeira das células; 205. — Tratamento e funções da célula normal; 206. — Organização geral do núcleo; 207. — Primeira das células; 208. — Tratamento e funções da célula normal; 209. — Organização geral do núcleo; 210. — Primeira das células; 211. — Tratamento e funções da célula normal; 212. — Organização geral do núcleo; 213. — Primeira das células; 214. — Tratamento e funções da célula normal; 215. — Organização geral do núcleo; 216. — Primeira das células; 217. — Tratamento e funções da célula normal; 218. — Organização geral do núcleo; 219. — Primeira das células; 220. — Tratamento e funções da célula normal; 221. — Organização geral do núcleo; 222. — Primeira das células; 223. — Tratamento e funções da célula normal; 224. — Organização geral do núcleo; 225. — Primeira das células; 226. — Tratamento e funções da célula normal; 227. — Organização geral do núcleo; 228. — Primeira das células; 229. — Tratamento e funções da célula normal; 230. — Organização geral do núcleo; 231. — Primeira das células; 232. — Tratamento e funções da célula normal; 233. — Organização geral do núcleo; 234. — Primeira das células; 235. — Tratamento e funções da célula normal; 236. — Organização geral do núcleo; 237. — Primeira das células; 238. — Tratamento e funções da célula normal; 239. — Organização geral do núcleo; 240. — Primeira das células; 241. — Tratamento e funções da célula normal; 242. — Organização geral do núcleo; 243. — Primeira das células; 244. — Tratamento e funções da célula normal; 245. — Organização geral do núcleo; 246. — Primeira das células; 247. — Tratamento e funções da célula normal; 248. — Organização geral do núcleo; 249. — Primeira das células; 250. — Tratamento e funções da célula normal; 251. — Organização geral do núcleo; 252. — Primeira das células; 253. — Tratamento e funções da célula normal; 254. — Organização geral do núcleo; 255. — Primeira das células; 256. — Tratamento e funções da célula normal; 257. — Organização geral do núcleo; 258. — Primeira das células; 259. — Tratamento e funções da célula normal; 260. — Organização geral do núcleo; 261. — Primeira das células; 262. — Tratamento e funções da célula normal; 263. — Organização geral do núcleo; 264. — Primeira das células; 265. — Tratamento e funções da célula normal; 266. — Organização geral do núcleo; 267. — Primeira das células; 268. — Tratamento e funções da célula normal; 269. — Organização geral do núcleo; 270. — Primeira das células; 271. — Tratamento e funções da célula normal; 272. — Organização geral do núcleo; 273. — Primeira das células; 274. — Tratamento e funções da célula normal; 275. — Organização geral do núcleo; 276. — Primeira das células; 277. — Tratamento e funções da célula normal; 278. — Organização geral do núcleo; 279. — Primeira das células; 280. — Tratamento e funções da célula normal; 281. — Organização geral do núcleo; 282. — Primeira das células; 283. — Tratamento e funções da célula normal; 284. — Organização geral do núcleo; 285. — Primeira das células; 286. — Tratamento e funções da célula normal; 287. — Organização geral do núcleo; 288. — Primeira das células; 289. — Tratamento e funções da célula normal; 290. — Organização geral do núcleo; 291. — Primeira das células; 292. — Tratamento e funções da célula normal; 293. — Organização geral do núcleo; 294. — Primeira das células; 295. — Tratamento e funções da célula normal; 296. — Organização geral do núcleo; 297. — Primeira das células; 298. — Tratamento e funções da célula normal; 299. — Organização geral do núcleo; 300. — Primeira das células; 301. — Tratamento e funções da célula normal; 302. — Organização geral do núcleo; 303. — Primeira das células; 304. — Tratamento e funções da célula normal; 305. — Organização geral do núcleo; 306. — Primeira das células; 307. — Tratamento e funções da célula normal; 308. — Organização geral do núcleo; 309. — Primeira das células; 310. — Tratamento e funções da célula normal; 311. — Organização geral do núcleo; 312. — Primeira das células; 313. — Tratamento e funções da célula normal; 314. — Organização geral do núcleo; 315. — Primeira das células; 316. — Tratamento e funções da célula normal; 317. — Organização geral do núcleo; 318. — Primeira das células; 319. — Tratamento e funções da célula normal; 320. — Organização geral do núcleo; 321. — Primeira das células; 322. — Tratamento e funções da célula normal; 323. — Organização geral do núcleo; 324. — Primeira das células; 325. — Tratamento e funções da célula normal; 326. — Organização geral do núcleo; 327. — Primeira das células; 328. — Tratamento e funções da célula normal; 329. — Organização geral do núcleo; 330. — Primeira das células; 331. — Tratamento e funções da célula normal; 332. — Organização geral do núcleo; 333. — Primeira das células; 334. — Tratamento e funções da célula normal; 335. — Organização geral do núcleo; 336. — Primeira das células; 337. — Tratamento e funções da célula normal; 338. — Organização geral do núcleo; 339. — Primeira das células; 340. — Tratamento e funções da célula normal; 341. — Organização geral do núcleo; 342. — Primeira das células; 343. — Tratamento e funções da célula normal; 344. — Organização geral do núcleo; 345. — Primeira das células; 346. — Tratamento e funções da célula normal; 347. — Organização geral do núcleo; 348. — Primeira das células; 349. — Tratamento e funções da célula normal; 350. — Organização geral do núcleo; 351. — Primeira das células; 352. — Tratamento e funções da célula normal; 353. — Organização geral do núcleo; 354. — Primeira das células; 355. — Tratamento e funções da célula normal; 356. — Organização geral do núcleo; 357. — Primeira das células; 358. — Tratamento e funções da célula normal; 359. — Organização geral do núcleo; 360. — Primeira das células; 361. — Tratamento e funções da célula normal; 362. — Organização geral do núcleo; 363. — Primeira das células; 364. — Tratamento e funções da célula normal; 365. — Organização geral do núcleo; 366. — Primeira das células; 367. — Tratamento e funções da célula normal; 368. — Organização geral do núcleo; 369. — Primeira das células; 370. — Tratamento e funções da célula normal; 371. — Organização geral do núcleo; 372. — Primeira das células; 373. — Tratamento e funções da célula normal; 374. — Organização geral do núcleo; 375. — Primeira das células; 376. — Tratamento e funções da célula normal; 377. — Organização geral do núcleo; 378. — Primeira das células; 379. — Tratamento e funções da célula normal; 380. — Organização geral do núcleo; 381. — Primeira das células; 382. — Tratamento e funções da célula normal; 383. — Organização geral do núcleo; 384. — Primeira das células; 385. — Tratamento e funções da célula normal; 386. — Organização geral do núcleo; 387. — Primeira das células; 388. — Tratamento e funções da célula normal; 389. — Organização geral do núcleo; 390. — Primeira das células; 391. — Tratamento e funções da célula normal; 392. — Organização geral do núcleo; 393. — Primeira das células; 394. — Tratamento e funções da célula normal; 395. — Organização geral do núcleo; 396. — Primeira das células; 397. — Tratamento e funções da célula normal; 398. — Organização geral do núcleo; 399. — Primeira das células; 400. — Tratamento e funções da célula normal; 401. — Organização geral do núcleo; 402. — Primeira das células; 403. — Tratamento e funções da célula normal; 404. — Organização geral do núcleo; 405. — Primeira das células; 406. — Tratamento e funções da célula normal; 407. — Organização geral do núcleo; 408. — Primeira das células; 409. — Tratamento e funções da célula normal; 410. — Organização geral do núcleo; 411. — Primeira das células; 412. — Tratamento e funções da célula normal; 413. — Organização geral do núcleo; 414. — Primeira das células; 415. — Tratamento e funções da célula normal; 416. — Organização geral do núcleo; 417. — Primeira das células; 418. — Tratamento e funções da célula normal; 419. — Organização geral do núcleo; 420. — Primeira das células; 421. — Tratamento e funções da célula normal; 422. — Organização geral do núcleo; 423. — Primeira das células; 424. — Tratamento e funções da célula normal; 425. — Organização geral do núcleo; 426. — Primeira das células; 427. — Tratamento e funções da célula normal; 428. — Organização geral do núcleo; 429. — Primeira das células; 430. — Tratamento e funções da célula normal; 431. — Organização geral do núcleo; 432. — Primeira das células; 433. — Tratamento e funções da célula normal; 434. — Organização geral do núcleo; 435. — Primeira das células; 436. — Tratamento e funções da célula normal; 437. — Organização geral do núcleo; 438. — Primeira das células; 439. — Tratamento e funções da célula normal; 440. — Organização geral do núcleo; 441. — Primeira das células; 442. — Tratamento e funções da célula normal; 443. — Organização geral do núcleo; 444. — Primeira das células; 445. — Tratamento e funções da célula normal; 446. — Organização geral do núcleo; 447. — Primeira das células; 448. — Tratamento e funções da célula normal; 449. — Organização geral do núcleo; 450. — Primeira das células; 451. — Tratamento e funções da célula normal; 452. — Organização geral do núcleo; 453. — Primeira das células; 454. — Tratamento e funções da célula normal; 455. — Organização geral do núcleo; 456. — Primeira das células; 457. — Tratamento e funções da célula normal; 458. — Organização geral do núcleo; 459. — Primeira das células; 460. — Tratamento e funções da célula normal; 461. — Organização geral do núcleo; 462. — Primeira das células; 463. — Tratamento e funções da célula normal; 464. — Organização geral do núcleo; 465. — Primeira das células; 466. — Tratamento e funções da célula normal; 467. — Organização geral do núcleo; 468. — Primeira das células; 469. — Tratamento e funções da célula normal; 470. — Organização geral do núcleo; 471. — Primeira das células; 472. — Tratamento e funções da célula normal; 473. — Organização geral do núcleo; 474. — Primeira das células; 475. — Tratamento e funções da célula normal; 476. — Organização geral do núcleo; 477. — Primeira das células; 478. — Tratamento e funções da célula normal; 479. — Organização geral do núcleo; 480. — Primeira das células; 481. — Tratamento e funções da célula normal; 482. — Organização geral do núcleo; 483. — Primeira das células; 484. — Tratamento e funções da célula normal; 485. — Organização geral do núcleo; 486. — Primeira das células; 487. — Tratamento e funções da célula normal; 488. — Organização geral do núcleo; 489. — Primeira das células; 490. — Tratamento e funções da célula normal; 491. — Organização geral do núcleo; 492. — Primeira das células; 493. — Tratamento e funções da célula normal; 494. — Organização geral do núcleo; 495. — Primeira das células; 496. — Tratamento e funções da célula normal; 497. — Organização geral do núcleo; 498. — Primeira das células; 499. — Tratamento e funções da célula normal; 500. — Organização geral do núcleo; 501. — Primeira das células; 502. — Tratamento e funções da célula normal; 503. — Organização geral do núcleo; 504. — Primeira das células; 505. — Tratamento e funções da célula normal; 506. — Organização geral do núcleo; 507. — Primeira das células; 508. — Tratamento e funções da célula normal; 509. — Organização geral do núcleo; 510. — Primeira das células; 511. — Tratamento e funções da célula normal; 512. — Organização geral do núcleo; 513. — Primeira das células; 514. — Tratamento e funções da célula normal; 515. — Organização geral do núcleo; 516. — Primeira das células; 517. — Tratamento e funções da célula normal; 518. — Organização geral do núcleo; 519. — Primeira das células; 520. — Tratamento e funções da célula normal; 521. — Organização geral do núcleo; 522. — Primeira das células; 523. — Tratamento e funções da célula normal; 524. — Organização geral do núcleo; 525. — Primeira das células; 526. — Tratamento e funções da célula normal; 527. — Organização geral do núcleo; 528. — Primeira das células; 529. — Tratamento e funções da célula normal; 530. — Organização geral do núcleo; 531. — Primeira das células; 532. — Tratamento e funções da célula normal; 533. — Organização geral do núcleo; 534. — Primeira das células; 535. — Tratamento e funções da célula normal; 536. — Organização geral do núcleo; 537. — Primeira das células; 538. — Tratamento e funções da célula normal; 539. — Organização geral do núcleo; 540. — Primeira das células; 541. — Tratamento e funções da célula normal; 542. — Organização geral do núcleo; 543. — Primeira das células; 544. — Tratamento e funções da célula normal; 545. — Organização geral do núcleo; 546. — Primeira das células; 547. — Tratamento e funções da célula normal; 548. — Organização geral do núcleo; 549. — Primeira das células; 550. — Tratamento e funções da célula normal; 551. — Organização geral do núcleo; 552. — Primeira das células; 553. — Tratamento e funções da célula normal; 554. — Organização geral do núcleo; 555. — Primeira das células; 556. — Tratamento e funções da célula normal; 557. — Organização geral do núcleo; 558. — Primeira das células; 559. — Tratamento e funções da célula normal; 560. — Organização geral do núcleo; 561. — Primeira das células; 562. — Tratamento e funções da célula normal; 563. — Organização geral do núcleo; 564. — Primeira das células; 565. — Tratamento e funções da célula normal; 566. — Organização geral do núcleo; 567. — Primeira das células; 568. — Tratamento e funções da célula normal; 569. — Organização geral do núcleo; 570. — Primeira das células; 571. — Tratamento e funções da célula normal; 572. — Organização geral do núcleo; 573. — Primeira das células; 574. — Tratamento e funções da célula normal; 575. — Organização geral do núcleo; 576. — Primeira das células; 577. — Tratamento e funções da célula normal; 578. — Organização geral do núcleo; 579. — Primeira das células; 580. — Tratamento e funções da célula normal; 581. — Organização geral do núcleo; 582. — Primeira das células; 583. — Tratamento e funções da célula normal; 584. — Organização geral do núcleo; 585. — Primeira das células; 586. — Tratamento e funções da célula normal; 587. — Organização geral do núcleo; 588. — Primeira das células; 589. — Tratamento e funções da célula normal; 590. — Organização geral do núcleo; 591. — Primeira das células; 592. — Tratamento e funções da célula normal; 593. — Organização geral do núcleo; 594. — Primeira das células; 595. — Tratamento e funções da célula normal; 596. — Organização geral do núcleo; 597. — Primeira das células; 598. — Tratamento e funções da célula normal; 599. — Organização geral do núcleo; 600. — Primeira das células; 601. — Tratamento e funções da célula normal; 602. — Organização geral do núcleo; 603. — Primeira das células; 604. — Tratamento e funções da célula normal; 605. — Organização geral do núcleo; 606. — Primeira das células; 607. — Tratamento e funções da célula normal; 608. — Organização geral do núcleo; 609. — Primeira das células; 610. — Tratamento e funções da célula normal; 611. — Organização geral do núcleo; 612. — Primeira das células; 613. — Tratamento e funções da célula normal; 614. — Organização geral do núcleo; 615. — Primeira das células; 616. — Tratamento e funções da célula normal; 617. — Organização geral do núcleo; 618. — Primeira das células; 619. — Tratamento e funções da célula normal; 620. — Organização geral do núcleo; 621. — Primeira das células; 622. — Tratamento e funções da célula normal; 623. — Organização geral do núcleo; 624. — Primeira das células; 625. — Tratamento e funções da célula normal; 626. — Organização geral do núcleo; 627. — Primeira das células; 628. — Tratamento e funções da célula normal; 629. — Organização geral do núcleo; 630. — Primeira das células; 631. — Tratamento e funções da célula normal; 632. — Organização geral do núcleo; 633. — Primeira das células; 634. — Tratamento e funções da célula normal; 635. — Organização geral do núcleo; 636. — Primeira das células; 637. — Tratamento e funções da célula normal; 638. — Organização geral do núcleo; 639. — Primeira das células; 640. — Tratamento e funções da célula normal; 641. — Organização geral do núcleo; 642. — Primeira das células; 643. — Tratamento e funções da célula normal; 644. — Organização geral do núcleo; 645. — Primeira das células; 646. — Tratamento e funções da célula normal; 647. — Organização geral do núcleo; 648. — Primeira das células; 649. — Tratamento e funções da célula normal; 650. — Organização geral do núcleo; 651. — Primeira das células; 652. — Tratamento e funções da célula normal; 653. — Organização geral do núcleo; 654. — Primeira das células; 655. — Tratamento e funções da célula normal; 656. — Organização geral do núcleo; 657. — Primeira das células; 658. — Tratamento e funções da célula normal; 659. — Organização geral do núcleo; 660. — Primeira das células; 661. — Tratamento e funções da célula normal; 662. — Organização geral do núcleo; 663. — Primeira das células; 664. — Tratamento e funções da célula normal; 665. — Organização geral do núcleo; 666. — Primeira das células; 667. — Tratamento e funções da célula normal; 668. — Organização geral do núcleo; 669. — Primeira das células; 670. — Tratamento e funções da célula normal; 671. — Organização geral do núcleo; 672. — Primeira das células; 673. — Tratamento e funções da célula normal; 674. — Organização geral do núcleo; 675. — Primeira das células; 676. — Tratamento e funções da célula normal; 677. — Organização geral do núcleo; 678. — Primeira das células; 679. — Tratamento e funções da célula normal; 680. — Organização geral do núcleo; 681. — Primeira das células; 682. — Tratamento e funções da célula normal; 683. — Organização geral do núcleo; 684. — Primeira das células; 685. — Tratamento e funções da célula normal; 686. — Organização geral do núcleo; 687. — Primeira das células; 688. — Tratamento e funções da célula normal; 689. — Organização geral do núcleo; 690. — Primeira das células; 691. — Tratamento e funções da célula normal; 692. — Organização geral do núcleo; 693. — Primeira das células; 694. — Tratamento e funções da célula normal; 695. — Organização geral do núcleo; 696. — Primeira das células; 697. — Tratamento e funções da célula normal; 698. — Organização geral do núcleo; 699. — Primeira das células; 700. — Tratamento e funções da célula normal; 701. — Organização geral do núcleo; 702. — Primeira das células; 703. — Tratamento e funções da célula normal; 704. — Organização geral do núcleo; 705. — Primeira das células; 706. — Tratamento e funções da célula normal; 707. — Organização geral do núcleo; 708. — Primeira das células; 709. — Tratamento e funções da célula normal; 710. — Organização geral do núcleo; 711. — Primeira das células; 712. — Tratamento e funções da célula normal; 713. — Organização geral do núcleo; 714. — Primeira das células; 715. — Tratamento e funções da célula normal; 716. — Organização geral do núcleo; 717. — Primeira das células; 718. — Tratamento e funções da célula normal; 719. — Organização geral do núcleo; 720. — Primeira das células; 721. — Tratamento e funções da célula normal; 722. — Organização geral do núcleo; 723. — Primeira das células; 724. — Tratamento e funções da célula normal; 725. — Organização geral do núcleo; 726. — Primeira das células; 727. — Tratamento e funções da célula normal; 728. — Organização geral do núcleo; 729. — Primeira das células; 730. — Tratamento e funções da célula normal; 731. — Organização geral do núcleo; 732. — Primeira das células; 733. — Tratamento e funções da célula normal; 734. — Organização geral do núcleo; 735. — Primeira das células; 736. — Tratamento e funções da célula normal; 737. — Organização geral do núcleo; 738. — Primeira das células; 739. — Tratamento e funções da célula normal; 740. — Organização geral do núcleo; 741. — Primeira das células; 742. — Tratamento e funções da célula normal; 743. — Organização geral do núcleo; 744. — Primeira das células; 745. — Tratamento e funções da célula normal; 746. —

Turismo - Viagens

Cruzeiros ao Norte do País

DE PERNAMBUCO À PARAIBA



Cabedelo, pórtico da cidade de João Pessoa

Sair do Recife num dia de sol, rumo ao Norte, constitui atração inesquecível. Porque o vapor não tarda a costar toda a colina de Olinda, cujas igrejas, dominadas pelo grande farol, são contempladas com o respeito devido ao seu passado de mais de quatro séculos, dos tempos dos primeiros donatários, seus principais fundadores.

Depois da antiga Marim dos indigenas, vão sendo apontadas as denominações locais, entre praias, barras e coqueiros: Rio Tapado, Casa Calçada, Rio Doce, praia da Conceição, Janga e Pau Amarelo — onde em 1830, traiçoeiramente, desembarcaram os invasores. Um mais largo canal, o de Santa Cruz, marca a proximidade da foz do Iguaçu e da grande ilha de Itamaracá, em cuja ponta de sueste pode ser percebido o forte de Orange, aí levantado pelos holandeses, ali esvoaçando a cabeça da então capitania hereditária. Passada a ponta das Pedras, depois da barra de Goiânia e de Guajará, começa a costa paraibana. Alcançado o cabo Branco, entramos no ponto mais ocidental do Brasil, assinalado pela ponta Seixas.

A seguir, inflete o litoral um pouco mais para o oeste e não tarda em aparecer uma barra terna, a do Rio Paraíba do Norte, antigamente defendida pelos canhões do forte São Felipe (como foi denominado pelo espanhol que o erigiram por ocasião da conquista da capitania aos índios e franceses, em fins do século XVI).

Margarida (como o chamaram os holandeses, em lembrança da mãe do conde João Maurício de Nassau-Siegen), Santa Catarina (como foi, a posterior designação portuguesa) e afinal de Cabedelo (o seu último, puramente brasileiro).

Conheça o Norte de graça

Esta o questionário que deve ser respondido pelo leitor que deseja concorrer ao concurso organizado sob o patrocínio do TOURING CLUB DO BRASIL, cujo prêmio será uma viagem ao Norte com todas as despesas pagas.

Que representa uma pequena turística inteligente na vida econômica de uma nação? Cite exemplos.

Que medidas deve tomar o nosso governo para atrair correntes turísticas estrangeiras?

Dobrada a sua ponta sul, depois de oito horas de viagem, desde o Recife, temos à esquerda o porto paraibano de Cabedelo, dotado de moderno cais acostável e grande exportador de algodão. (a seguir: Cabedelo e João Pessoa).

— Quais os meios mais práticos de tornar o Brasil mais bem conhecido dos brasileiros?

— Que regiões turísticas nacionais lhe parecem mais dignas de ser visitadas por turistas estrangeiros? Por quê?

— Descrever um lugar que conheça, juntando, se possível, duas ou três fotografias.

Serão consideradas todas as respostas que chegarem às nossas mãos até o dia 15 de novembro.

Navios esperados

Amanna — Andrea Gritti (de Buenos Aires para Gênova), H. Chiffain (de Buenos Aires para Londres).

Segunda-feira — nenhum navio é esperado neste dia.

Terceira-feira — Marco Polo (de Buenos Aires para Nápoles), Mormacall (de Nova Iorque para Buenos Aires). Del Norte (de Nova Orleans para Buenos Aires), Anna "C" (de Gênova para Buenos Aires), Andes (de Southampton para Buenos Aires), Sises (de Buenos Aires para Hamburgo).

Quarta-feira — Córdoba (de

Buenos Aires para Gênova), Gênova (de Gênova para Buenos Aires).

Quinta-feira — Panamá (de Buenos Aires para Gotemburgo).

Sexta-feira — Rio Jachal (de Buenos Aires para Nova Iorque).

P. S. — Os leitores que se interessam pelo movimento dos navios esperados no porto do Rio de Janeiro, devem acompanhar esta lista diariamente, porque, de um dia para o outro, geralmente, surgem algumas modificações.

Prova documentada dos campos de trabalho forçado

Por W. N. Ewer

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

A prova documentada, apresentada pela delegação do Reino Unido ao Conselho de Economia e Problemas Sociais das Nações Unidas, não deixa dúvida sobre a existência de trabalhos forçados nos campos da União Soviética e nas "democracias populares" nem quanto a sua espécie.

Nos países dirigidos por comunistas, o trabalho forçado, o exílio e a detenção em campos são usados, não para punição ou reabilitação de criminosos mas, para eliminação de pessoas que ousam manifestar oposição de qualquer espécie ao regime. Ou talvez seja mais acertado dizer que nesses países a oposição ao governo é tratada como crime grave que merece castigo pesado.

A acusação de que o trabalho forçado é uma instituição na União Soviética foi há pouco negada categoricamente e com indignação. "Trud" o jornal dos sindicatos soviéticos declarou no mês passado que na União Soviética não há nem pode haver qualquer espécie de trabalho forçado. Mas, infelizmente, a igualmente autorizada Enciclopédia Soviética declara que o "trabalho forçado" é uma das medidas básicas de punição do Direito Criminal Socialista Soviético. A explicação é simples. Em 1933 foi decidido, não mudar a instituição, mas o nome. Foi decretado que o que até aí fora chamado "trabalho forçado", daí em diante se chamaria "trabalho corretivo". Esse o motivo do desmentido de "Trud".

Mas evidentemente o ponto importante não é que a instituição de trabalho forçado exista com o método de punição para criminosos. Nesse sentido existe sob alguma forma em todos os países civilizados do mundo. A questão é que, na União Soviética e seus Estados satélites, o trabalho for-

çado existe como instrumento de coerção política, e que os criminosos políticos podem ser sentenciados a longos períodos de encarceramento em "campos de trabalho" sem processo, por um decreto de uma autoridade governamental ou de uma comissão do partido comunista.

Os documentos apresentados pela delegação britânica em Gênova, o provam sem sombra de dúvida.

De acordo com o Código Criminal Soviético (que é um dos documentos apresentados), por exemplo o M. V. D. (Ministério do Interior) pode, "como medida administrativa" ordenar o encarceramento em campo de trabalho até cinco anos de pessoas "consideradas socialmente perigosas".

Assim, a lista das ofensas específicas puníveis com trabalho forçado ou "exílio em zonas remotas da Sibéria" é de pouca consequência.

Para mandar um homem para a Sibéria basta que alguma autoridade da polícia política do M. V. D. o "considere socialmente perigoso".

Mas pode constar do catálogo dos crimes como "um ato destinado a enfraquecer a autoridade do governo da União Soviética". Outros crimes são "dar ou receber informação econômica que não seja repetido Não" um segredo de Estado especialmente guardado. A penalidade são três anos. Para revelação de "segredo de Estado", morte.

Uma das principais finalidades do sistema é naturalmente atemorizar os trabalhadores. Por exemplo, sob o Artigo 59 do Código, "a infração da disciplina de trabalho por parte dos trabalhadores de transportes que produza um desastre de aviões de transporte" pode ser punida por privação da liberdade até dez anos. Isso lança uma torrente de luz na liberdade dos trabalhadores nas "Repúblicas dos trabalhadores e dos camponeses".

O mesmo se dá com a cláusula que define a sabotagem. Inclui "deliberado não cumprimento ou premeditada execução pouco cuidadosa dos deveres". A pena é "não menos" de um ano de encarceramento. Poderá ser a pena de morte.

Nos países satélites está sendo criado rapidamente um sistema semelhante. A lei de outubro de 1948 da "Tchecoslováquia" relativa aos campos de trabalho forçado" é um dos documentos apresentados.

Serão mandadas aos campos as pessoas que fugiram ao trabalho ou ameaçaram a estrutura da ordem da economia nacional das democracias populares, e as pessoas que as auxiliarem e incitarem". E a decisão sobre se um homem ou mulher é uma "ameaça" é tomada por uma comissão de três pessoas, nomeadas por uma comissão nacional regional a qual é um corpo puramente político nomeado pelo partido comunista.

Isso também é prova suficiente. Qualquer cidadão tcheco pode ser mandado para um campo de trabalho forçado sem julgamento, sem uma acusação específica, simplesmente porque três comunistas decidiram ser de uma ameaça.

Queremos repetir que a acusação não é de que existam "campos de trabalho", e sim de que homens e mulheres possam ser privados de sua liberdade e aprisionados durante anos nesses campos acusados sem qualquer processo, apenas por decreto de uma autoridade policial ou de um órgão subsidiário do partido comunista. E tal acusação é decisivamente provada por documentos oficiais soviéticos e tchecos que foram apresentados ao Conselho de Economia e Problemas Sociais.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor "varanta"

"O CASO GALERIA CRUZEIRO"

Repressão aos provocadores - Nota oficial do Min. da Justiça

O "caso da Galeria Cruzeiro" está preocupando não somente as autoridades policiais, mas até o Ministro da Justiça. Ainda ontem foi estabelecido forte cordão de isolamento, a fim de que os populares ali aglomerados diariamente não se espalhem pelo leito da avenida Rio Branco, impedindo o tráfego.

A preocupação é tão séria que o Ministro da Justiça divulgou uma nota a respeito do assunto, nota de natureza das que, habitualmente, constituem iniciativa do Departamento de Segurança Pública.

O comunicado expedido pelo ministro da Justiça é o seguinte, podendo ser o prelúdio de outras, mais energéticas:

"Decorreu o pleito de 3 de outubro em ambiente de completa liberdade e de perfeita ordem. A população desta capital deu mais uma demonstração de cultura e respeito, de disciplina e cordialidade, de seu espírito cívico e de sua educação coletiva, nas eleições que se realizaram, sem vultuosidade de perturbação e intimidação. O governo e as autoridades responsáveis conservaram-se na mais firme e estrita vigilância e disciplina.

Iniciada a apuração, e à medida que o resultado das urnas favorece este ou aquele candidato ou agremiação, naturais são as expansões de grupos ou pessoas pela vitória de suas idéias e de seus líderes. Essas manifestações não podem, porém, de qualquer modo, converter-se em estímulo à desordem e pretexto de subversão, conflitos e tumultos, com hostilidades e grossos vexames, nas ruas, às outras facções, seus candidatos e seus partidários, ofensas e apupos aos competidores.

A Polícia não o permitirá, absolutamente, coibirá e reprimirá, com rigor, quaisquer demonstrações de desrespeito ou desordem."

Organização dos sindicatos

(Conclusão da 4.ª página)

sejam considerados "casos" mas sim amigos e companheiros.

Essa atitude está de tal maneira enraizada, que quando a segunda guerra mundial irrompeu, em 1939, e milhares de trabalhadores sindicalizados se engajaram nas Forças Armadas, ou foram prestar serviços longe de casa, a coisa mais natural do mundo era os sindicatos oferecerem-lhes serviço às esposas e famílias dos que haviam partido. Em milhares de casos, quase da noite para o dia, o sindicato se tornou a fonte de auxílio, assistência e informações sobre assuntos de evacuação, racionalmente, pagamento dos soldos e pensões.

A maioria dos sindicatos dispõe agora de algum tipo de Clínica de Convalescência ou de Repouso para seus membros, em estabelecimentos diretamente controlados pelo sindicato, ou em outros aos quais pagam as despesas de seus membros. A escolha de pacientes para esse repouso ou tratamento, recebe-se e cuida deles durante esse período, são tarefas para pessoas carinhosas e pacientes, que compreendem que alguém que esteve muito doente não pode ser importunado com fórmulas e regulamentos que alguma outra pessoa tem de fazer essas coisas para o convalescente, e nos, sindicatos encontra-se sempre um funcionário de boa vontade.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES E PESQUISAS

Um dos aspectos do trabalho dos sindicatos é a crescente importância dada aos serviços de pesquisas e informações. Quando os sindicatos começaram a negociar em nome de seus membros, a base de suas negociações era a força que se eram mais fortemente organizados que os empregadores, conseguiram o que desejavam; se mais fracos, fracassavam. Mas também, nesse tempo, longínquo, os casos dos sindicatos se baseavam em problemas simples e de

fácil compreensão: "dia de dez horas", reivindicações de salários, etc. Com a modificação da situação industrial realizada nos últimos 30 anos, no entanto, a importância se deslocou para a capacidade financeira da indústria para atender ao que o sindicato pede.

Isso significa que um sindicato deve ter grande conhecimento sobre a situação econômica da indústria, as possibilidades financeiras dos empregadores sobre os quais vai recair a exigência. Cumprir também conhecer algo sobre custo e eficiência industrial. Finalmente, terá de ter a sua disposição dados sobre salários e lucros comparativos, custo e preços de venda no país e no estrangeiro, e provavelmente novas aperfeiçoamentos da indústria. Para isso torna-se necessário um Departamento de Pesquisas e Informações, dotado de economistas e estatísticos experimentados, que auxiliem os funcionários encarregados das negociações a prepararem seus casos, e que também atendam, de um modo geral a consultas dos membros sobre assuntos relativos a suas condições de emprego.

Alguns sindicatos têm, entre seu pessoal, especialistas em instrução de adultos, capazes de organizar programas para o aprendizado de funcionários de agências ou de opinarem sobre os mesmos, os quais também cooperam com outras organizações na tarefa de tornar o aprendizado (especialmente das ciências sociais) ao alcance de todos os membros. Os agentes executivos dos sindicatos britânicos têm hoje graves responsabilidades em relação ao país, como um todo, e a fim de atender a essas responsabilidades necessitam de um conhecimento cada vez maior dos problemas sociais e econômicos. Os sindicatos, fornecendo oportunidades em campo vasto, estão ajudando a preparar seus membros para esse trabalho de importância vital.

GUIA IMOBILIÁRIO

LEMO, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO IMOBILIAR — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. N. LOPEZ 38 N. 708
Tel. 32-1993

APARTAMENTOS
Corretor OLIVIERI
Assinilla 104.

Paulo Valente
CORRETORE DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. ALVARO BARRO 97, 11.º
11/111 Tel. 42-5121

Quer vender seu imóvel? — Dispõe-se a vender imóvel com assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Geral: Engenheiro S. FRAGAL) R. México 45, subel. Tel. 22-6911 (2212).

Theophilo da Silva Graça
CORRETORE DE IMÓVEIS — AV. N. LOPEZ 38 N. 708 Tel. 32-1993 e 22-6952 (7360)

SITIOS E FAZENDAS
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETORE

ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADEIROS NESTE GÊNERO. AV. RIO BRANCO 173, 5.º AND. Tel. 22-8303. QUARTO A GALERIA CRUZEIRO.

Julio C. Santoro
CORRETORE DE IMÓVEIS
AV. RIO BRANCO 105-B, 4.º AND. Tel. 42-2633 Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APARTAMENTOS
LAVRA PINTO
AV. GREGO ARAÚJO 224, sala 707
Tel. 22-4412 e 22-7060.

Comércio & Produção

PREÇO DO CAFÉ — Exportado no período 1940-1949:

Ano	C\$/por saca
1940	132.04
1941	133.00
1942	134.00
1943	135.00
1944	136.00
1945	137.00
1946	138.00
1947	139.00
1948	140.00
1949	141.00

DECLARE O RITMO DA ALTA — O Hoteleiro de setembro do Nacional City Bank ao tratar da situação geral dos negócios nos Estados Unidos informa o que segue: "O grande consumo atual de matérias primas das indústrias, juntamente com as compras antecipadas e o armazenamento de material estratégico pelo governo, têm exercido forte influência sobre os preços desde o começo das hostilidades na Coreia, embora o ritmo da alta pareça estar decrescendo e os movimentos dos preços se estejam tornando mais variáveis. O índice oficial de 25 mercadorias básicas, na maioria de matérias primas para a indústria, subiu por cerca de 15 por cento em julho, mas somente por 6 por cento em agosto".

CANA DE AÇÚCAR NO CEARÁ — Atingiu 247.988 toneladas a afluência de cana de açúcar do Ceará, relativa ao ano de 1949. O valor da produção foi de Cr\$ 57.402.000,00 e a área cultivada 20.917 hectares, sendo o rendimento por hectare de 4 toneladas.

LEITE E DERIVADOS — Nos estabelecimentos sob inspeção do Ministério da Agricultura, a produção de leite e derivados atingiu, em 1949, as seguintes cifras: Leite 149.992.402 litros. Derivados 74.623.292 quilos.

Na lista dos derivados destacados: Leite condensado 17.314.166 quilos. Manteiga 21.636.507 quilos. Queijos 21.176.483 quilos.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acordo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fim de se comunicarem com os nossos escritórios à Rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-lo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, na localidade onde houver filial desse Banco.

Resumo de balanços

COMPANHIA HOTEL PALACE
Encerrado em 30-9-1950
M. CRUZ E IROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Realizável	Realizável
146.088.292	1.526.974	16.005.100	74.739.146	89.371.320

Capital	Reservas	Provisões	Prejuízos	Dividendos
48.000.000	2.774.975	22.964.165	612.892	—

NOTAS: Diretores — Octávio Guinle e Barão de Saavedra. Contador — Luis de Lima Tavares.

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A

Construções
AV. CHURCHILL 100, 11.º ANDAR
Tel. 22-3645 e 22-8029

ENGENHEIROS

PERMANENTEST
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
R. Rio Branco 257, 4.º ANDAR
Tel. 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assinilla 104, sala 900 — das 14 às 19
Tel. 42-9730. (1268)

MARIA NAZARETH
BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
R. Rio Branco 257, sala 311. Tel. 42-4349

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERA
Segunda-feira, dia 9, às 16.30
AUTOMÓVEL
AFFONSO NUNES - R. Chile 29, tel. 42-2212

DESPACHANTES

Brutto

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

DESPACHANTES

Abel de Barros & Cia

fabricantes das famosas "Tintas Agula" e da maravilhosa "Pasta Clin", apresentam, de segunda a sábado, na

Rádio Mayrink Veiga

o programa do momento:

"Pausa para meditação"

com Roberto Mendes e o grande "cast" teatral mayrinkiano, sempre às 17.30 e às 20.15 horas!

LEIA AMANHÃ: o Suplemento de ECONOMIA

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL — Falcência de Josiel Teófilo Ltda. — Edital de publicação de sentença, na forma abaixo: O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, faz saber aos que o presente edital virem que, preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a falência de Josiel Teófilo Ltda., estabelecida à Rua da Conceição 31, 3.º andar, nesta cidade, por sentença dada Juízo de Direito da 1.ª Vara Cível de 4 de outubro de 1950. As 15 horas, marcando o termo legal nos 30 dias anteriores ao protesto de 29. Foi nomeado síndico o próprio requerente Banco do Brasil S. A., estabelecido à Rua 1.ª de Março n. 66, e fixado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos, ficando notificados os credores da falida para apresentarem em cartório dentro desse prazo as suas declarações de créditos, acompanhadas dos respectivos títulos. Este Juízo funciona à Rua D. Manoel na 30 e 31, 5.º andar, Palácio da Justiça. De que andar.

Banco do Comércio S.A.

Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR N. 93/95

BANCO FIGUEIREDO

ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 42-2000

constar expediram-se este edital e outros do mesmo teor, que serão respectivamente afixados, publicados pela imprensa e trasladados nos autos, na forma da lei. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1950. Eu, Luiz Guimarães, sacramento auxiliar, datilógrafo. E eu, Antônio Cícero Galvão, escrivão vitalício, subscreevi. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

BANCO DELAMARE S. A.

Fundado em 1915

35 anos de bons serviços prestados ao público

Descontos — Cauções — Cobranças — Cofres de aluguel

Paga as melhores taxas em depósitos

EXPEDIENTE DAS 4 AS 18 HORAS

PARA SEUS FILHOS? A "TRIBUNINHA"

Para que você possa exercer uma duradoura influência sobre a formação moral dos seus filhos, dê-lhes sempre uma BOA LEITURA, assinando A TRIBUNINHA.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

Envie-nos este cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

AVIAÇÃO

Avião de passageiros não é ônibus

Na próxima vez em que você estiver no aeroporto, sentado e batendo impacientemente o pé, e esperando um amigo ou de adivinhar uma celebridade a chegar, lembre-se dos fatos abalados e acalmar a sua irritação por ficar ocioso, aguardando a chegada de um avião atrasado.

Os aviões de passageiros não obedecem aos horários como os ônibus ou os trens, e nem um voo entre dois pontos importantes é igual ao anterior ou ao posterior.

Se bem que as companhias de aviação publiquem horários, estes não têm outro fim senão indicar o horário médio de cada uma das viagens separadamente. Não mais um registro do passado que uma promessa para o futuro.

Infelizmente, este fato não é levado muito em conta. Quase sempre se percebe, na pessoa que nos fala do outro extremo do fio telefônico, o desapontamento ao ser informado, com muita sobriedade e sem nenhum sentido de ridículo, que o avião das nove e meia deverá chegar às onze e vinte e quatro.

As razões dessa aparente incoerência são várias e ponderáveis. Vejamos: em primeiro lugar, você sabe que um avião, com o peso variando entre 12 e 60 toneladas (conforme o tamanho e tipo) ao iniciar a decolagem, vai gradualmente pesando menos à medida que se precipita saindo da pista para adquirir velocidade, até que finalmente nada pesa.

Diz-se, então, que o avião levantou voo. O peso dessas sessenta toneladas é mantido e transportado no ar pela força dos motores.

Devido a essa ausência de peso, o avião, uma vez no ar, é levado pelo vento exatamente como um saco de papel ou um balão de borracha. O piloto não pode anular ou evitar esse efeito, do mesmo modo que um nadador não pode evitar de ser arrastado pela correnteza ou uma embarcação pela maré. O que ele pode fazer e faz, é prever e medir esse efeito e levá-lo devidamente em seus cálculos.

Temos agora a segunda complicação das viagens aéreas. O avião não pode variar sua velocidade muito além do limite preestabelecido, sem pagar por isso

Fatores que influem de maneira categórica no atraso das viagens aéreas

elevado preço, representado pela gasolina consumida. Há uma velocidade em que a operação da aeronave é mais econômica, de modo que, quando esta se atrasa, não consegue mais recuperar o tempo voando mais depressa, porque, assim fazendo, gastaria mais combustível. Como a gasolina pesa cerca de seis libras por galão e como o peso que um avião pode levantar é limitado, isso diminuiria a quantidade de passageiros a carga a ser transportada, reduzindo assim gravemente a capacidade de remuneração do avião.

Assim, antes de começarmos a estudar as condições que afetam determinado voo, devemos ver primeiro que a quantidade de carga útil — passageiros, mala postal e carga — deve ser transportada. O cálculo da quantidade de gasolina a ser posta no avião, varia com a carga que ele leva, até um mínimo estabelecido.

O outro fator que influi de maneira categórica, principalmente nas viagens longas, é o vento. Os funcionários encarregados da seção de operações das

companhias calculam o vento nas diversas alturas. Determinadas as componentes correspondentes às várias altitudes, chega-se finalmente à determinação da altitude e da rota em que o voo deve ser realizado e, com auxílio de gráficos de velocidade relativa e de consumo de gasolina, prepara-se uma análise precisa e minuciosa do voo, na qual fica previsto o tempo de voo com a aproximação de um minuto, incluindo o cálculo de gasolina com aproximação de alguns galões.

Dal por diante até o início do voo, chegam novas informações sobre a carga a ser embarcada, os passageiros devem apresentar-se dentro de um período que facilita todos estes cálculos de peso, se bem que os inevitáveis retardamentos continuem a chegar nos últimos quinze minutos; os dados relativos à carga e à mala postal são, porém, obtidos geralmente mais cedo. Por isso ou por aquilo, geralmente só quando falta uma hora e quarenta e cinco minutos — para a partida, é que se torna evidente qual a carga a

ser finalmente embarcada. Como já se sabe qual a quantidade de gasolina necessária ao voo, sabe-se então qual o peso que pode ser transportado.

Neste ponto, verifica-se com muita frequência, que a carga é maior que a anteriormente calculada. Neste caso, o voo tem que ser inteiramente planejado desde o início, talvez a uma altitude mais baixa onde a componente do vento de frente seja menor, permitindo-nos levar menos gasolina e mais carga. Isso acontece com tanta frequência em aviação, que é prática usual preparar-se, durante o planejamento do voo, várias alternativas de despacho para se evitar a pressa e a confusão de última hora, ao serem conhecidos os valores finais.

Finalmente, quando faltam cerca de 45 minutos para a decolagem — nos aviões transatlânticos — justamente quando os passageiros estão prontos a passar pelas formalidades alfândegárias e emigratórias no aeroporto, chega-se à conclusão final do voo. O avião voará a 16000 pés, numa rota ortodrômica de tal para tal ponto, onde pousará. Dal em diante ficará aos cuidados do pessoal do outro aeroporto.

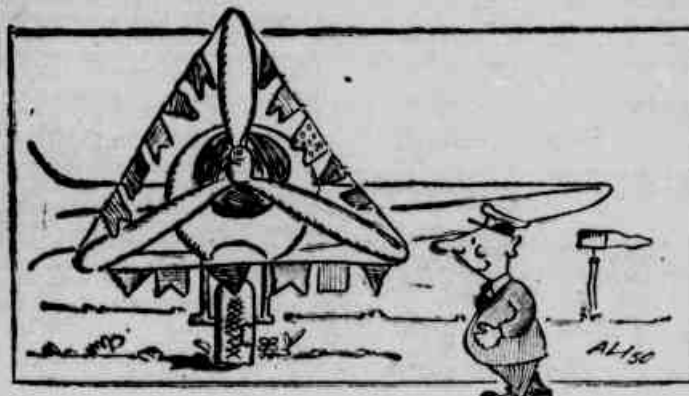
Sabe-se, então, a provável hora de chegada do avião no aeroporto de destino, que serão mais uma vez corrigidos, se no local onde deverá pousar o tempo estiver mau. Este é o horário operacional, ao qual o avião obedecerá, e não o que consta dos folhetos fornecidos ao público. Nas condições atmosféricas ruins ou quando os ventos não são favoráveis, são perfeitamente normais variações até de duas horas.

Assim, não fique surpreso, alarmado ou zangado se, ao indagar sobre a chegada do primeiro, do tio, do seu irmão, que deve vir de Lisboa ou de Porto Alegre, for informado que o avião das dez e trinta e cinco é esperado duas horas mais tarde. Lembre-se que é uma operação de rotina, num esforço sobre-humano, para satisfazer sempre uma parte do público.

E, por favor, antes de se dirigir para o aeroporto, toque para a seção de informações da companhia. Isso evitará muito trabalho.

VICTOR HOWE

ASSIM FALAM OS AVIADORES...



... eu acabei enbandeirando o motor!

Avião comercial em uso na Inglaterra



Este é o Ambassador, avião comercial bi-motor, exposto na feira de Farnborough, na Inglaterra. O moderno avião já está sendo usado pela British European System, estando dentro de todas as especificações da International Civil Aviation Organization. A aeronave pode transportar de quarenta a quarenta e nove passageiros, a uma velocidade de 280 milhas por hora.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Pista de rolagem do Galeão

A grande pista do Galeão é iluminada recentemente. Apesar de não se poder comparar com as pistas de aeroportos internacionais, avistam-se as luzes a uma boa distância. Os pilotos que pousam no Galeão, entretanto, reclamam a falta de iluminação na pista de rolagem. Dizem eles que há dificuldade em achar a saída da pista mesmo com bom tempo e que quando chove o trabalho para a procura da pista de rolagem se dificulta bastante. Já é tempo de se iluminar as pequenas pistas de saída do Galeão, mesmo porque os aviadores internacionais conhecem coisas bem melhores.

O páteo do Recife

As autoridades não estão de todo surdas: souberam que um inspetor da Diretoria de Aeronáutica Civil andou observando o que há no páteo de manobras do aeroporto de Imbuiz, no Recife. Conforme temos noticiado, na noite em que o inspetor deixou o aeroporto, de volta para o Rio, um avião internacional empacou durante 30 minutos no congestionado páteo.

Nada sobre a escola

As companhias aéreas continuam precisando de pilotos, mas o Ministério da Aeronáutica não quer preparar de pilotos civis. Na época atual, em que todos os países tratam com carinho da formação de pessoal técnico para a aeronáutica, o Ministério continua sem querer dar um passo em prol de uma escola que viria aumentar a reserva aérea.

O Sindicato Nacional dos Aeronautas tomou a iniciativa neste sentido, e apenas espera regulamentação de uma verba do Ministério do Trabalho, que viria beneficiar o curso. É preciso agora o Minis-

Aconteceu...

Quem viaja de avião está mais ou menos acostumado aos balanços dos mesmos em determinadas condições atmosféricas.

As vezes, a temperatura está elevada e o avião sacode bastante, mesmo em tempo claro. Outras vezes, o céu está carregado de nuvens, e os balanços são inevitáveis.

Há muitas viagens, entretanto, que se realizam em aeronaves perfeitamente estáveis.

Aquela passageira fazia parte de um grupo que viajava neste dia soberbo, azul como o céu sabe ser.

A novela vinha encantada. Achoi tudo maravilhoso e pôde apreciar a passagem que se renovava lá em baixo.

Na chegada, não se conteve e louca de contentamento, esperou o comandante sair.

— Meu caro comandante! Já ouvi dizer coisas horríveis a respeito de viagens aéreas. Quero, porém, felicitar-lo. O Senhor soube escolher uma estrada sem burocracia!

tério da Aeronáutica não entrar os planos formados.

A separação deve ser feita

Depois de nossos artigos propagando pela autonomia da aviação comercial, temos tido oportunidade de tocar neste assunto, com diversas pessoas ligadas à aviação.

São todos unânimes em afirmar a necessidade urgente de uma aviação comercial autônoma e tratada com carinho por nossas autoridades. É preciso lembrar que uma aviação comercial significa uma aviação militar bem apoiada em caso de necessidade urgente. Bons campos de pouso, ótimo serviço de proteção ao voo, radar nos aeroportos, sistema de comunicações avançado, significam muito numa hora de perigo para a pátria.

Para tudo isso, já poderá haver uma medida: a autonomia da aviação comercial, com seus problemas tratados por verdadeiros técnicos, conhecedores das necessidades da aeronáutica civil.

Não entra a carapuça

A Polícia aérea e a Alfândega continuam impondo uma série de normas absurdas, que nada mais são, que atarbalhar a aviação civil. Há os papéis monstruosos exigidos pela polícia, que são comparados aos papéis de outras áreas. Estes papéis precisam acabar e o Brasil deve cumprir as recomendações da ICAO (International Civil Aviation Organization).

As luzes do Calabouço

Todas as noites, a partir do pôr do sol, no aeroporto do Calabouço, no Rio de Janeiro, há exercício de "black-out". Venham ver! Formidável! Avião pousando no escuro! Nada mais sensacional! Treinamento para a guerra na Coreia! Venham ver!

O AERONAUTA

RÁDIO

TELEVISÃO

AULAS PRÁTICAS DIURNAS E NOTURNAS

Visite-nos sem compromisso

Instituto Rádio

Técnico Monitor

(Filial)

Av. Marechal Floriano, 8

ARTIGOS

DESTA SEMANA

NAS LOJAS D'Exposição

OUTUBRO
9
2.ª FEIRA

Pure linho escocês. Muito flexível. O tecido ideal para o calor carioca. Em 2 tons de bege. Apra-veito esta grande oportunidade e prepare-se para o verão que se aproxima. Preço da Praça: Mt. : CR\$ 98,00. Preço só dia 9: Mt. : CR\$ 69,00

OUTUBRO
10
3.ª FEIRA

Lâmparas de Metal. Equipada com 2 pilhas. Foco regulável. Fabricada em Hong-Kong. Uma grande obra de um objeto indispensável no seu lar. Preço Normal: CR\$ 49,00. Preço só dia 10: CR\$ 37,00

OUTUBRO
11
4.ª FEIRA

Cinzeiro mágico. Em galalite. Apaga e esconde o cigarro. Evita mal cheiro da cinza apagada prática e de bonito desenho. Preço da Praça: CR\$ 30,00. Preço só dia 11: CR\$ 10,00

OUTUBRO
12
5.ª FEIRA

Estejo de fichas. 280 fichas em bonito estojo. Cores variadas de acordo com o valor da ficha. 50 fichas de \$200,00 - 50 de \$100,00 - 50 de \$50,00 - 50 de \$20,00 - 50 de \$10,00 - 50 de \$5,00 - 40 de \$2,00 - 40 de \$1,00. Preço da Praça: CR\$ 200,00. Preço só dia 12: CR\$ 110,00

OUTUBRO
13
6.ª FEIRA

Camisa sport slack. Mangas compridas. Colarinho sport. Com 2 botões. Em tecido leve nas cores branco, creme, azul e bege. Pode ser usada por dentro ou por fora de calça. Preço da Praça: CR\$ 125,00. Preço só dias 13 e 14: CR\$ 78,00



Cadeira de balanço de vime. Encosto alto e assento anatômico, para seu conforto e bem estar. Resistente e de acabamento esmerado. Indispensável para o conforto de seu lar. Entrega a domicílio. Preço da Praça: CR\$ 250,00. Preço só dia 9: CR\$ 159,00



Garrafa térmica "A Exposição". Em alumínio polido super-resistente, conserva a frio por 52 horas e o calor por 48 horas. Fundo com rasca para poder limpar ou trocar a ampola com facilidade. Copo de alumínio. Preço da Praça: CR\$ 75,00. Preço só dia 10: CR\$ 59,00



Conjunto "Bom Dia". Copo e saboneteira de material plástico inquebrável, escova de dentes "Lil-fina" em "Nylon". 3 peças indispensáveis a sua toilette matinal. Preço Normal: CR\$ 15,00. Preço só dia 11: CR\$ 9,00



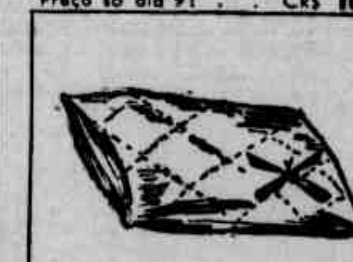
Blusa superior crepe Lingerie. Encostador modelo chemisier. Com moderno colarinho de ponto rodado. Confecção primorosa, cores: branco, rosa, amarelo, marinho, azul, verde, marinho e havana. Preço Normal: CR\$ 98,00. Preço só dia 12: CR\$ 78,00



Motor elétrico americano New Pell, para máquinas de costura. Funciona com leve toque do pé. Farel embutido, refrigeração interna para serviço contínuo. Serve para qualquer tipo de máquina. Preço Normal: CR\$ 980,00. Preço só dias 13 e 14: CR\$ 780,00



Banho de Sol. Para praia, campo e passais. Em superior brim, tecido resistente de cores firmes. Linda e graciosa modelagem com sugestivos bordados no peitinho e um friso no bolso. Para crianças de 1 a 7 anos. Preço da Praça: CR\$ 35,00. Preço só dia 9: CR\$ 18,00



Travesseiro pluma para crianças. Em moiré pontilhado. Com enchimento de cortiça laminada. Leve e higiênico. Um conforto para o seu bebê... Preço da Praça: CR\$ 35,00. Preço só dia 10: CR\$ 20,00



Jardineira para crianças. Em linho, com peitinho e dois bolsos de chapa guardados de acetato. Superpêlo de mesma tecido com graduação nos botões. Diversas cores. 2 a 7 anos. Preço da Praça: CR\$ 48,00. Preço só dia 11: CR\$ 28,00



Camisa de Jersey. Camisa esporte com 1 botão, manga curta. Corte perfeito e elegante. Nas cores: branco, verde, azul e bege. Para meninos de 2 a 12 anos. Preço da Praça: CR\$ 65,00. Preço só dia 12: CR\$ 38,00



Vestido de brim para meninas. Em superior brim padrão sol e pimentão, com 6 botões e barra bordada no peitinho. Cinto de mesma tecido e fivela. Gola e punhos em brim xadrez bege, cinza e azul. 2 a 7 anos. Preço da Praça: CR\$ 93,00. Preço só dias 13 e 14: CR\$ 69,00

DEVIDO A SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6.ª FEIRA



JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de primeira praça para o prazo de sessenta dias para arrematação do bem penhorado nos autos de ação de execução de sentença proferida por Cila Brilhante de Souza Cavalcanti Indústrias e Comércio contra Joaquim de Silva Barros, na forma abaixo: — O Dr. Raimundo Pereira de Menezes, Juiz em exercício na 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, proferiu a seguinte sentença: — O bem penhorado é um apartamento de 3 quartos e 1 banheiro, situado no Edifício "A Exposição", situado no bairro de Santa Helena, no Rio de Janeiro, com área total de 100 metros quadrados, sendo 50 metros para o apartamento e 50 metros para o terreno. O bem penhorado é um apartamento de 3 quartos e 1 banheiro, situado no Edifício "A Exposição", situado no bairro de Santa Helena, no Rio de Janeiro, com área total de 100 metros quadrados, sendo 50 metros para o apartamento e 50 metros para o terreno. O bem penhorado é um apartamento de 3 quartos e 1 banheiro, situado no Edifício "A Exposição", situado no bairro de Santa Helena, no Rio de Janeiro, com área total de 100 metros quadrados, sendo 50 metros para o apartamento e 50 metros para o terreno.

Do Brasil aos Estados Unidos



pelo "EL CONQUISTADOR". Passagens deslumbrantes.

Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas.

Leitos de verdade. Pessoal cortês.

BRANIFF

International Airways

Rio de Janeiro, 776 - Tel. 52-1825 e 52-2277 ou em qualquer agência de passagens aéreas.

Espelho da rodada

Outra surpreendente derrota sofreu o Vasco na tarde de ontem. Ao Botafogo coube a nova facanilha. A peleja de ontem no Maracanã, embora não desfecho inesperado, não teve o mesmo sabor da que uma semana antes travara Fluminense e Vasco. Foi monótona em quase todo o seu transcurso, só melhorando após a conquista do seu único tento. Apresentou duas características marcantes: no primeiro tempo o Vasco iniciou com uma sequência de ataques perigosos aos quais o Botafogo raramente revidava. Na segunda etapa o Vasco permaneceu com o domínio das ações mas seus ataques eram detidos pela defesa alvi-negra que portava-se com acerto, cortando as investidas contrárias na entrada da área enquanto sua ofensiva embora com ataques numericamente menores fazia-o sempre com risco para o gol de Barbosa.

A ausência de Ademir fez-se sentir. Ipojuca no comando da ofensiva foi inoperante, faltou-lhe impetuosidade. Na equipe vencedora a zaga e o meia Neca foram as grandes figuras. No onze vasco: Barbosa, Augusto, Danilo (na primeira etapa) e Manoel foram os melhores. Chico e Teodoro reapareceram mediotamente.

A arbitragem de Gama Malcher foi muito boa tendo os jogadores colaborado para a parte disciplinar.

DO FLAMENGO GOLEOU

Em General Severina o Flamengo goleou o Bonassuco também contra a expectativa geral que limitava-se a considerá-lo apenas favorito. É verdade que o Flamengo teve uma atuação fir-

me, entretanto, a rigorosa marcação do juiz Mario Viana em algumas jogadas do Bonassuco tirou o ânimo dos leopoldinenses que acabaram por se entregar. A nota de destaque foi a volta do atacante Hermes na dianteira rubro-negra. O jogador gaúcho portou-se bem e assinalou três tentos, dos sete a zero conseguidos pelo Flamengo.

O FLUMINENSE VENCEU BEM

Reabilitado pela grande vitória frente ao Vasco, o Fluminense exibiu-se convenientemente, na tarde de ontem. O Canto do Rio não resistiu ao assédio da vantagem tricolor, onde o comandante Silas tornou a apresentar jogo objetivo, assinalando três tentos, sendo que dois de muito boa feitura.

Carlos de Oliveira Monteiro foi o árbitro. Atuou corretamente.

MADUREIRA E OLARIA EMPATARAM

O único empate da rodada registrou-se na rua Baril, entre Orlaria e Madureira. A peleja foi

fraca embora seu resultado justo. O lado disciplinar do encontro não agradou. Alguns jogadores atuaram rapidamente e assim Mr. Dykes acabou por expulsar Olavo do gramado. Pouca gente compareceu ao cotejo suburbano.

AMERICA LIDER ABSOLUTO

Depois da vitória frente ao Vasco, discutida em virtude da arbitragem que não satisfez aos vasco-cinco, faltava ao America um triunfo expressivo para que ficasse definitivamente conceituado como candidato real ao título.

Esse triunfo veio sábado. O Bangu foi impotente para deter as diabrias do quinteto rubro, e assim, já no primeiro tempo a vantagem de três a zero era assinalada. Embora os "mulatinhos" não repetissem suas últimas performances, a vitória do America foi líquida, justificando portanto a posição privilegiada que alcançou, ostentando a liderança a três pontos do segundo colocado e a quatro do terceiro, Bangu e Vasco respectivamente.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA APRESS)

SÃO PAULO — Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas em disputa do Campeonato Paulista de Futebol e as respectivas rendas: Corinthians 3 x Portuguesa de Desportos 1, renda Cr\$ 127.350,00. São Paulo 3 x XV de Novembro 2, Ipiranga 2 x Portuguesa Santista 0, renda Cr\$ 14.385,00. Palmeiras 6 x Nacional 0, renda Cr\$ 74.145,00.

SANTOS — Em partida realizada nesta localidade em disputa de certa paulista, o Santos derrotou o Jabaquara pela contagem de 1x0. A renda da peleja foi de Cr\$ 51.535,00.

CAMPINAS — Em perfilo disputado nesta cidade, o quadro do Guarani, derrotou o do Juven-til pela contagem de 1x0. As bilheterias arrecadaram a importância de Cr\$ 27.375,00.

BELO HORIZONTE — As partidas disputadas nesta capital, pelo Campeonato Mineiro de Futebol, apresentaram os seguintes resultados: Cruzeiro 3 x Vila Nova 1, Metaltina 3 x Sete de Setembro 1, renda Cr\$ 2.245,00.

PORTO ALEGRE — Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, deixaram de ser realizadas as partidas programadas, em disputa do Campeonato Gaúcho de Futebol.

Amanhã, no Rio, o secretário da F.I.B.A.

Chegará amanhã ao Rio, às 14.15 horas, procedente de Gênova, o sr. William Jones, Secretário Geral da Federação Internacional de Basquetebol Amador (F.I.B.A.), em trânsito para Buenos Aires onde assistirá ao I Campeonato Mundial de Basquetebol.

O sr. William Jones será homenageado pela Comissão de Zona Sul-americana da F.I.B.A., devendo visitar São Paulo e Porto Alegre, respectivamente nos dias 12 e 14 do corrente.

Mrs. Williams, montado por Elit, venceu o "King George Six Stakes", com a dotação de \$ 8.000 libras esterlinas, corrida em Ascot, na distância de 3.200 metros, no segundo round, quando, aproveitando uma oportunidade, aplicou uma chave de pernas com torção em seu adversário, derrotando-o.

O cavalo Tantime venceu o "Prêmio de Troféu", com 26 milhões de francos, em Longchamps, em 2.400 metros.

O Grande Prêmio Merano, com dotação de 10 milhões de francos, venceu o "Prêmio de Troféu", com 26 milhões de francos, em Longchamps, em 2.400 metros.

O Grande Prêmio Merano, com dotação de 10 milhões de francos, venceu o "Prêmio de Troféu", com 26 milhões de francos, em Longchamps, em 2.400 metros.

Natação

O FLUMINENSE VENCEU A COMPETIÇÃO DE NOVÍSSIMOS

68 pontos marcou a equipe tricolor — O Botafogo foi o segundo colocado com 61

Na tarde de sábado, na piscina do Fluminense, foram realizadas as eliminatórias para o III Concurso Oficial da Temporada e Campeonato de Novíssimos, que reuniu um elevado número de nadadores.

Mais uma vez o Fluminense conseguiu superar os demais concorrentes em número de classificações, figurando o Botafogo em segundo e o Tijuca e o Icaraí, respectivamente em terceiro e quarto lugares.

VALORES EM DESFILE

As novas apresentações dos nadadores Ricardo Capanema, Silvio Kelly dos Santos e Nelson

ENTRE OS "SENIORS"

Entre os nadadores da classe "seniors" desfilarão nas eliminatórias de ontem os valores já firmados na aquática nacional, como Aram Boghosian, Sergio Rodrigues, Piedad Coutinho, Edith Groba, Ana Maria de Moraes Loba, Jo Monteiro da Fonseca e Tolanda Verissimo, que estarão presentes nas finais de sábado e domingo próximos.

O RESULTADO

De acordo com os resultados de ontem, os clubes apresentar-se-ão para as finais com o seguinte número de nadadores: Fluminense 68; Botafogo 61; Tijuca 24; Icaraí 21; Vasco da Gama 14; Guanabara 12 e Flamengo 2.

EM PORTUGAL

Partiu 5 x Benfica 2. Atlético 6 x Académica 1. Setúbal 1 x Beira-Mar 0. Sporting 3 x B. S. 2. Orlaria 1 x Guimarães 1. Reimosa 4 x Estoril 3. Colinda 4 x B. S. 2.

NO URUGUAI

Peñarol 2 x Nacional 0. Rampla Juniors 2 x Liverpool 1. Central 2 x Danubio 1. G. S. 2 x Wanderers 2. Riverplate 3 x Bella Vista 1.

NA AUSTRIA

Austria 1 x Rapid 2.

VITORIOSO

(Conclusão da 12ª página)

gar — Alice de Jesus — B.F.R. — 29.0; segundo lugar — Tereza Batista — B.F.R. — 30.2; terceiro lugar — Lia Batista — B.F.R. — 31.9.

DISCO — MOÇAS — primeiro lugar — Babete Zoot — F.F.C. — 34m60; segundo lugar — Inah Moura — B.F.R. — 27m66; terceiro lugar — Teodora Breitkopf — F.F.C. — 24m19.

ALTURA — FINAL — HOMENS — primeiro lugar — Adilton Luz — B.F.R. — 1m90; segundo lugar — Geraldo Oliveira — B.F.R. — 1m90; terceiro lugar — Amancio I. Vasconcelos — F.F.C. — 1m75.

1.500 METROS RASOS — primeiro lugar — José Viana — C.R.F. — 4m21.2; segundo lugar — Ricardo Batista Silva — B.F.R. — 4m21.3; terceiro lugar — José do Carmo Filho — F.F.C. — 4m21.7.

SALTO TRIPLO — primeiro lugar — Renato E. Nascimento — B.F.R. — 13m64; segundo lugar — Luis G. Siqueira — F.F.C. — 13m64; terceiro lugar — Alilton da Conceição — B.F.R. — 12m74.

REVEZAMENTO 4 X 100 METROS — MOÇAS — primeiro lugar — Equipe do Fluminense F.C. — 58.4; segundo lugar — Equipe do Botafogo F.R. — 1m.04.7.

REVEZAMENTO 4 X 400 METROS RASOS — primeiro lugar — Equipe do Botafogo F.R. — 3m.35.7; segundo lugar — Equipe do Fluminense F.C. — com 5m.38.4.

DISCO — HOMENS — primeiro lugar — Nadim S. Marreia — B.F.R. — 42m50; segundo lugar — Valtor C. Rodrigues — B.F.R. — 33m25; terceiro lugar — Grant Kitalkowski — F.F.C. — 31m60.

NOTA: A prova do arremesso do martelo foi transferida "sine die".

LEIA AMANHÃ

no Suplemento de ECONOMIA

Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu

EXITO NA TERCEIRA RODADA

Carlson Gracie e José de Melo ofereceram a melhor luta da noite de sábado — Boa assistência — Um espetáculo extra

Realizou-se sábado, à noite, no Teatro República, a terceira rodada do I Campeonato Carioca de Jiu-Jitsu. Recebeu aquela casa de espetáculos, nessa noite, a maior assistência que ali já compareceu até agora.

A MELHOR LUTA

Das lutas programadas para essa rodada, a que mais agradou ao público, foi a que reuniu no ring, os lutadores Carlson Gracie (Gracie) e José de Melo (Natação). Pelo nível técnico e a combatividade dos dois contendores, o embate teve um desenrolar bastante movimentado, agradando aos torcedores. A luta foi vencida pelo aluno da Academia Gracie, no segundo round, quando, aproveitando uma oportunidade, aplicou uma chave de pernas com torção em seu adversário, derrotando-o.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

UN GESTO ELOGIAVEL

Na primeira rodada do atual certame, após encerrar-se o espetáculo, os professores das Academias disputantes, abraçaram-se nos bastidores, num gesto de desportividade. Esse espetáculo extra, o público não teve oportunidade de assistir. Desta vez, porém, os assistentes viram e aplaudiram, os abraços trocados pelos mestres do Jiu-Jitsu, num gesto que merece ser registrado.

OS RESULTADOS DA RODADA

Os combates travados na noite de sábado, apresentaram os seguintes resultados: Pesos leves: Bugre Lucena (Cordeiro) venceu por estrangulamento, no 1º round, a Alexandre Neves (Fada). Tahechi Ueda (Cordeiro) e Robson Gracie (Gracie) terminaram empatados.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

NOTICIÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

Um assunto por semana

A LEI DO ESQUECIMENTO

Ninguém esqueceu ainda o momento caso dos estudantes secundários. Ficou na lembrança de todos, indelévelmente marcada, a última greve que realizaram em todo o país, um movimento bastante expressivo, não permitindo mais duvidar-se da força real que possuem já os secundaristas. Vimos a AMES e a URES, respectivamente entidades metropolitanas e nacionais dos estudantes secundários, congregando a milhares de estudantes, levar as autoridades do Ensino sua repulsa pela situação em que se encontram, chamar sobre os seus problemas uma atenção que tardava criminalmente, favorecendo a elementos esquerdistas que procuravam infiltrar-se no movimento e transformá-lo em propaganda subversiva. E vimos a bondade com que afinal foram atendidos pelo prof. Pedro Calmon, ministro da Educação.

Veio então a circunstância suprema da questão: pedir o ministro a suspensão imediata da greve geral, em troca de uma promessa de solucionar satisfatoriamente o problema da congelação das taxas e mensalidades escolares ao nível das anteriores ao aumento absurdo e ilegal, ou seja, ao do ano letivo de 1949. Era difícil acreditar numa reviravolta: atenderiam os estudantes a uma simples promessa, renunciando à força de um movimento que, mais cedo ou mais tarde, lhes traria a vitória? A resposta, porém, não se fez tardar: aceitavam a promessa. Suspenderiam o movimento grevista e iriam esperar em seus lares o resultado da questão. Davam às autoridades do ensino uma prova de confiança salves imerecidas. Agora, passado quase um mês, verifica-se que nenhuma atitude foi tomada pelo Ministério. Nenhuma atitude decisiva, destinada a resolver realmente o impasse. Mesmo porque, os deputados não mais se reúnem, nem há número suficiente para votar a ordem do dia. Val a questão sendo esquecida, a pouco e pouco, muito habilmente. E a lei mais usada e a única respeitada cegamente em nossa terra: a lei do esquecimento.

HELIO TEIXEIRA

Noticiário da C.A.C.O.

Atividades escolares — Estão sendo chamados ao CACO os alunos Raimundo de Moura Rabelo, Almir Bastos e Apriço Machado de Melo.

Teatro — Conforme foi noticiado, o Departamento de Teatro fará surgir em dias desta semana, oportunamente divulgados, novos ingressos recebidos para as exposições do Fenix e Rival.

Biblioteca — Os livros emprestados antes do dia 20 de setembro passado deverão ser devolvidos à Biblioteca do CACO o mais breve possível.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — A Comissão pede aos colegas que efetuem o pagamento de junho a outubro, estando à disposição dos interessados, na Faculdade, das 16 às 18 horas diariamente, a colega Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz, presidente da CFF.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Para o conhecimento de todos os colegas, o Departamento de Apostilas comunica aos interessados que atende diariamente aos colegas das 17.30 às 19 horas, para a venda de apostilas.

Escola Nacional de Engenharia — Seção do Expediente: Estão chamados a esta seção os seguintes alunos: Lineu Maria Vieira, Max Jorge Rangel, Luis Gonzaga Moura, Paulo A. Botelho, Salomão Malina, Haroldo Alqueires, João Augusto Londo, Alair da Mota Silveira, Henrique de Saules, José de Carvalho Abreu, Luiz Ferreira de Almeida, Osvaldo Moreira, Raul Ribeiro Guimarães, Trajano Faria Junior e Túlio Braga Studart.

AVISO AOS ALUNOS DO 5º ANO — Os seguintes alunos devem comparecer com urgência à Secretaria para tratar de assunto de seu interesse, a fim de que sejam efetivadas suas matrículas: Aníbal A. da Silva, Elias Steinhilber, Gilberto D. Sanson, Paulo Brandão, Roberto D'Assunção Machado, Gil de Albuquerque, Leitor Herzenhuth e Leonel A. Ferreira.

Escola Nacional de Química — Concurso para Docência Livre: O Concurso de Docência Livre de Tecnologia Orgânica (11ª cadeira) da Escola Nacional de Química terá início a 5 de novembro próximo, às 13 horas. É a seguinte comissão examinadora: prof. Antônio Barreto e professor Leopoldo Miguelote Viana, ambos da Escola Nacional de Agronomia; prof. Athos da Silveira Ramos, da Faculdade Nacional de Filosofia; prof. Otto Rosa, da Escola Nacional de Química; para suplente foi escolhido o nome do prof. Ataliba Passos Lepage.

Curso de Extensão Universitária — Achem-se abertas no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil as inscrições para matrícula nos seguintes cursos:

História da Escrita — Lecionado pelo professor de "Colégio de France", doutor André Piganiol. As aulas serão dadas na Faculdade Nacional de Filosofia, às segundas e sextas-feiras, das 18.30 às 19.30 horas.

V. Curso da História da Medicina — Lecionado pelo docente dr. Ivollino de Vasconcelos. O início está marcado para o próximo dia 11 do corrente.

Temas de Psiquiatria Forense — Lecionado pelo prof. Maurício de Medeiros, com início marcado para o mês vindouro.

Os interessados poderão obter maiores informações no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil (Av. Pasteur, 390).

Conselho Universitário da Universidade do Brasil — Na reunião ordinária de 5 do corrente, o Conselho Universitário dedicou o tempo do expediente a uma homenagem prestada à memória do ex-Reitor Inácio Manuel de Azevedo, falecido a 2 do mesmo mês.

Estava presente o professor Pedro Calmon, Ministro da Educação e Saúde, que apresentou pêsames à Universidade do Brasil em nome do Governo Federal pela irreparável perda.

Os diversos diretores de unidades universitárias associaram-se às homenagens, bem como o presidente do Diretoria Central de Estudantes, representantes dos docentes e de várias entidades estudantis.

Por solicitação do conselheiro Abelardo de Brito, os trabalhos foram suspensos, como preito de saudades ao extinto.

Dia Esportivo no Mundo

ATLETISMO — O Italiano F. Eput, numa competição realizada em Milão, estabeleceu nova marca mundial para 440 jardas com obstáculos, assinalando 51" 8/10.

O "RECORD" ANTERIOR pertencia aos americanos Cochran e Ault com 52" e 2/10. Igualou, também, o mesmo atleta, a marca europeia dos 400 metros com barreiras, pertencente ao alemão Halling e ao francês Arigton, com 51" e 6/10.

AUTOMOBILISMO — A Comissão Internacional de Automóveis decidiu confiar à França, a organização do Grande Prêmio Europa de 1951. Essa prova será disputada em 1º de julho do próximo ano, em Reims, na distância de 500 quilômetros.

CICLISMO — O brasileiro Francisco Risordi terminou ontem o "raid" que havia iniciado no dia 27 de agosto, em Campo Grande, passando por Ponta Porã, Conceição e Assunção, Corlinda, Formosa, Resistência, Santa Fé, Rosário e Buenos Aires.

O corredor francês José Meiffert, estabeleceu novo "record" do mundo para o quilômetro atrás de motocicleta, com partida lançada, realizando a média horária de 139.500 kms. O "record" anterior pertencia ao seu conterrâneo Georges Palliard, com a média de 137.300 kms. por hora.

FUTEBOL — Cogita o Boca Juniors, após a atual campanha, realizar na Europa várias partidas de futebol contra quadros espanhóis, portugueses, franceses, ingleses, holandeses, alemães, suíços e gregos.

Pelo campeonato chileno, as equipes do Everton do Itebia competiram por 1 e 1 no jogo realizado ontem, em Santiago.

Por 4 a 1, o selecionado inglês derrotou sábado, em Belfast, a equipe representativa da Irlanda do Norte.

GOLFE — A equipe argentina venceu, sem derrota, o Torneio

Esportes na Grã-Bretanha

LONDRES (B.N.S.) — Pelo custo de 40.000 esterlinos foi construído novo velódromo em Epsom, County Surrey, Irlanda do Norte. A pista está situada a 13 quilômetros de Belfast. O governador de Ulster fez uma contribuição de 30.000 esterlinos para a sua construção. O Ulster conquistou um nome no mundo automobilístico, e da experiência ganha nos seus circuitos os manufatureiros concebem, adaptam e modificam para produzir com elevado nível de performance e confiança.

FUTEBOL NO EXTERIOR

NA ARGENTINA

Newell's Old Boys 3 x Racing 2. Independiente 3 x Banfield 1. River Plate 7 x Rosario Central 2. Estudiantes 3 x Huracán 1. Atlanta 5 x Furacurru Ortiz 1. Banfield 1 x Quilmes 1. Vélez Sarsfield 1 x Platense 0. Tigre 3 x Gimnasia y Esgrima 2.

NA ESPANHA

Valencia 3 x Hueso 1. Atlético Madrid 9 x Santander 1. Atlético Bilbao 9 x Geta 4. Sevilla 4 x Málaga 2. La Coruña 4 x Espanol 1. Real Sociedad 4 x Alavés 1. Real Madrid 6 x Lugo 1. Barcelona 2 x Valencia 1.

NA FRANÇA

Strasbourg 4 x Lens 0. Lille 3 x Nancy 0. Nice 3 x Niza 0. Reims 2 x Sedan 1. Rouen 2 x St. Etienne 1. Sochaux 2 x Nancy 0. Troyes 1 x Metz 0. Valenciennes 2 x Lille 1. Auxerre 1 x Lens 1. Amiens 1 x Valenciennes 1. Caen 1 x Lens 1. Evry 1 x Paris 1. Le Mans 1 x Lens 1. Metz 1 x Lens 1. Nancy 1 x Lens 1. Reims 1 x Lens 1. Sedan 1 x Lens 1. Sochaux 1 x Lens 1. Troyes 1 x Lens 1. Valenciennes 1 x Lens 1. Auxerre 1 x Lens 1. Amiens 1 x Lens 1. Caen 1 x Lens 1. Evry 1 x Lens

Uma tarde favorável aos azaristas



A tarde de ontem no Hipódromo da Gávea foi francamente favorável aos azaristas. Com exceção de Kuriosa, que levantou o Grande Prêmio "Alfredo Santos", com as honras de favorita, os demais ganhadores não foram os preferidos da maioria proporcionando, assim, aos seus felizes apostadores, rateios elevados. Acima aparecem quatro deles: Philidor, vencedor do páreo de potros, Muzuzo, "a caixa-econômica" do Stud Newmarket, Retang, herói do "Handicap" Especial e por último o "gramático" Rolante do Sul.

A corrida de ontem

Kuriosa e Retang venceram as carreiras mais importantes

CHACOTA, MUZUZO, ELEGY, ROLANTE DO SUL, PHILIDOR E LESTE GANHARAM OS DEMAIS PÁREOS

Mais um programa realizou ontem o Jockey Club Brasileiro, em prosseguimento ao seu calendário esportivo.

O Grande Prêmio "Alfredo Santos", prova principal da tarde, foi ganho com facilidade por Kuriosa, que não teve dificuldades em lutar de vencida as suas fracas competidoras.

No XXII Handicap Especial, Juliano Martins de Almeida, outrora carreira que se destacava na reunião, Retang, em surpreendente atuação, venceu de um a outro extremo, chegando ao vencedor com boa margem de folga sobre Quelido, segundo colocado. O favorito Globo não confirmou as suas performances anteriores, obtendo um acanhado terceiro lugar.

A cãdeira esteve infeliz, confirmando apenas um favorito: a Kuriosa. O "starter" esteve acérrimo, ordenando partidas regulares. A seguir, apresentamos o resultado técnico do "meeting" de ontem:

1.º PÁREO — 2.000 METROS — CR\$ 100.000,00 — CR\$ 20.000,00 — CR\$ 10.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

2.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

1.º	Kuriosa, 55, L. Rigoni	9.315	10,00	12	8.747	11,00
2.º	Quelido, 55, D. Ferreira	1.970	43,00	13	1.232	44,00
3.º	Oculis, 55, D. Moreira	885	171,00	23	503	121,00
Total				11.841	T. 7.623	

PAREO — 1.899 METRON — C85 40.000,00 — C85 12.090,00 — C85 6.000,00 — Tempo: 60"7/5. Diferenças: 3 e 1 corpos. Pistis: grama leve, Ratoles: ponta (3) C85 52,00; dupla (24) C85 35,00.

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

4.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Animais — Pêso — Jockeys	Pontos	Rateios	Pontos	Rateios	
1. Chacolia, 55, E. Castello	6.117	52,00	11	287	682,50
2. Vivianne, 55, P. Irigoyen	2.113	22,00	12	2.615	73,00
3. Oda, 55, A. Araujo	2.087	102,00	13	2.087	102,00
4. Tajara, 55, L. Mezaron			14	4.324	45,00
5. Glauis, 55, Marcel	6.087	50,00	23	1.58	241,00
6. Inaruby, 55, D. Ferreira	1.823	40,00	23	2.482	77,00
7. Adalina, 53, J. Tinoco	720	481,00	24	3.354	37,00
8. Rêta, 55, J. Tinoco					

5.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

T. 23.749

* PAREO - 1.400 METROS - CRS 25.000,00 - CRS 7.500,00 - CRS 2.250,00 - Tempo: 87"1/5. Diferença, pouco e 2 corpos. Piaçote grande. Cor. Ralins; ponta (4) Cr\$ 111,00; dupla (24) Cr\$ 125,00; placa (4) Cr\$ 13,00 e (1) Cr\$ 15,00. Proprietário: SOD Newmarket. Treinador: C. Rosa. Movimento: páreo: Cr\$ 208.070,00. Não correram: Jaguar, Espadarte e Alunan.

6.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.



VENCEDOR **DUPLAS**

7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Bombo, 52, E. Moreira	561	717,00	11	1.422	138,00
Jalcisco, 55, W. Nogueira	10.292	39,00	13	8.862	21,00
Media Luna, 52, O. Macedo	4.923	9100	14	4.328	62,00
Thais, 50, D. Moreira	4.468	8100	22	459	852,00
Coqueiro, 55, L. Rigoni	5.220	39,00	23	2.366	82,00
Bororo, 53	8.423	74,00	24	2.120	126,00
Baratilha, 52, C. Moreno	14.597	27,50	33	391	65,00
Maná, 58, D. Ferreira	1.060	380,00	54	4.000	34,50
Erin, 50, J. Tinoco	1.060	380,00	54	1.931	230,00

8.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

1.º	1.305	MUTRON - CR\$ 10.000,00 - CR\$ 9.000,00 - CR\$ 4.390,00 - Tempo: 30" 1/2. Diferenças: 3 e 1 corpos. Pista: grama leve. Batidos: noma (1) Cr\$ 34,00; dupla (12) Cr\$ 59,00; pista (1) 31,00, (43) Cr\$ 10,00 (5) Cr\$ 12,00. Proprietário: Stud Uruçum. Treinador: Adalir Feijó. Movimento do pareo: CR\$ ***** 1.121.700,00. Não correram: Eunicele, Algarida e Ala Sola.
-----	-------	--

9.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Animais — Peso — Jockeys	VENCEDOR		DUPLAS	
	Pontos	Rateios	Pontos	Rateios
Elegy, 56, A. Ribas . . .	14.827	\$4.00	11	237 1.617.00

10.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —

11.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 54

5.º	Nereida, 56, T. Souza	1.330	375,00	22	4.632	72,00
6.º	Laelia, 56, P. Coelho	5.392	125,00	23	8.195	41,00
7.º	Garucha, 52, D. Silveira	4.234	117,00	24	4.629	74,00
8.º	Leilan, 56, L. Reichel	636	760,00	33	3.223	1.010,00
9.º	Dalmata, 56, W. Andrade	7	7	34	1.063	321,00
10.º	Bola Dourada, 53, C. Calleri	709	703,00	41	9	3.243,00
Total				62.308	T 41.977	

12.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

leve. Rateios: conta 73 Cr\$ 32,00; dupla (13) Cr\$ 28,00; púca 73 Cr\$ 12,50. (1) Cr\$ 11,00 e (10) Cr\$ 15,50. Proprietário: Jaime Santos. Treinador: Benício P. Carvalho. Movimento do púca, Cr\$ 1.083.350,00. Não correram: Moreno, Miriano e Hipódria.

13.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Animais — Pêso — Jockeys		VENCEDOR		DUPLAS	
		Pôles Rateios		Pôles Rateios	
1.º	R. do Sul, 51, D. Moreira	\$ 150	52,00	11	1.062
2.º	Pequerrucha, 56, T. Rigoni	22.715	39,00	12	14.845
					25,00

14.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

9.º	Amphora, 55, L. Tinoco	Rol. do Sul	23	10.320	37,00
7.º	Paqueta, 55, E. Cardoso	Trinidade	24	1.254	205,00
6.º	M. Carlo, 61, C. Calvo		33	1.460	264,00
5.º	Grahnam, 48, A. Brito		41	1.260	200,00
10.º	Lipa, 52, Marcel		44	1.370,00	
Total			83.443		
			T	47.223	
6.º PAREO - 1.000 METROS - CR\$ 10.000,00 - CR\$ 12.000,00 - CR\$					

15.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Proprietário: Ståhr Hermann Lundgren.	Treinador: E. Mergado.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.125.210,00.	

16.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Animais — Pêso — Jockeys		VENCEDOR		DUPLAS		
		Pontos	Rateios	Pontos	Rateios	
1.º	Philidor, 55, D. Ferreira	7.248	85,00	11	2.858	182,00
2.º	Guambi, 55, Marcel	5.819	81,00	12	1.112	51,00
3.º	Cangado, 55, O. Macedo	6.743	70,00	13	3.721	21,00
4.º	Tocantins, 55, P. Simões	6.184	76,00	14	6.084	62,00

17.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

1.º Kuriosa, 55, L. Rigoni	721	854,00	32	193	1.922,00
2.º Quelido, 55, D. Ferreira	343	1.222,26	34	2.203	170,00
3.º Oculis, 55, D. Moreira	241	1.685,20	44	503	742,50
11.º Oscar, 55, J. Araujo	227	1.685,20			
Total	90.977			T. 46.378	

1.º FAREO — 1.800 METROS — CH\$ 60.000,00 — CH\$ 18.000,00 — 2.º D. 000,00 — "BETTING" — Tempo: 1:10.1.

18.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

berlante e Acirra.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
--------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

19.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Diferença: 3 e 4 corpos. Pista: grama leve. Raio: 125,00. (1) CR\$ 24,00; (2) CR\$ 18,00; (3) CR\$ 12,00. Proprietário: José B. de Macedo. Treinador: Galvão Rodrigues. Movimento do páreo: CR\$ 104.750,00.

Animais — Pêso — Jockeys		VENCEDOR		DUPLAS	
		Pontos	Rateios	Pontos	Rateios
1.º	Ketung, 55, L. Rigoni	6.228	79,00	11	2.247 1.254,00
2.º	Queido, 62, A. Araújo	11.126	44,00	12	5.345 79,00
3.º	Globo, 55, J. Nequilha	29.316	24,56	13	1.880 206,00
4.º	Corajo, 56, D. Moreira	2.426	202,00	14	2.551 146,00

20.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 5.000,00 — "GRANDE PRÊMIO ALFREDO SANTOS" — Tempo: 12"5. Difer

"NECA JOGOU MAIS DO QUE SABE" VITORIOSO O BOTAFOGO NA QUARTA COMPETIÇÃO "QUALQUER CLASSE"

O desabafo de Danilo após a grande peleja de ontem — Chico não se aguentava em pé — Só jogam contra o Vasco, declara Maneca

— "Neca jogou mais do que sabe. Não sei onde ele foi buscar tanto futebol", foram as palavras de Danilo após o clássico de ontem que marcou a segunda derrota surpreendente do Vasco no campeonato deste ano. CHICO NÃO SE AGUENTAVA EM PÉ? Também o ponteiro Chico lamentava-se da má sorte do Vasco que coincidia com seu regresso ao quadro titular: "Fiz o que pude, entretanto no segundo tempo comecei a ressentir a contusão e

confesso que só não deixei o campo porque estavam perdendo. Quase não podia manter-me de pé", concluiu o ponteiro vascoino.

SO JOGAM CONTRA O VASCO Também o meia Maneca, cabisbaixo a um canto do vestiário lamentava a derrota. Não tinha o que dizer de objetivo; preferiu analisar o Botafogo ao Vasco: "Não é possível. Será que só con-

tra o Vasco que essa gente joga? Enfim, foi mais uma derrota mas o campeonato ainda está correndo.

Confirmando o favoritismo a equipe do Botafogo foi a vencedora da 4.ª Competição "Qualquer Classe" realizada sábado passado no Estádio do Flumi-

Bom índice técnico embora não houvesse quebra de "records" — Homenagem à memória de Nuno Valente

nense, sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Atletismo, na qual tomaram parte os representantes do Botafogo, Fluminense e Flamengo.

A representação tricolor, como também já era esperado, foi a vencedora das provas de 100 metros, 200 metros, 400 metros, 800 metros, 1.600 metros e 3.200 metros da masculina.

Os atletas botafoguenses que nas últimas competições vêm apresentando bons rendimentos técnicos, conseguiram para o clube 216 pontos no computo total, sendo 50 pontos da equipe feminina e 166 da masculina.

Em meio das competições, o De Céllo de Barros, presidente da F.M.A., associando-se às manifestações de pesar ao rememorar a memória de Nuno Valente, trancamente falado, pediu um minuto de silêncio, prestado assim a nome do atleta carioca homenageado a Nuno Valente.

RESULTADO DAS

100 metros — primeiro lugar — Nadin Marrela — B.F. — 13m.54; segundo lugar — Alter Rodrigues — B.F.R. — 13m.82; terceiro lugar — Grant Jalkowski — F.F.C. — 13m.78.

200 metros — primeiro lugar — Babete Zoot — F.F.C. — 1m.35; segundo lugar — Alice de Jesus — B.F.R. — 1m.35.

400 metros — primeiro lugar — Fausto de Souza — B.F.R. — 3m.50; segundo lugar — Alberto Mazzer — F.F.C. — 3m.29; terceiro lugar — Iaque Nacar — B.F.R. — 3m.00.

800 metros — primeiro lugar — Alexandre Pereira Neto — B.F.R. — 22.5; segundo lugar — Geraldo Murgel — F.F.C. — 22.9; terceiro lugar — Ari Fancha de Sá — F.F.C. — 23.1.

1.600 metros — primeiro lugar — Alexandre Pereira Neto — B.F.R. — 22.5; segundo lugar — Geraldo Murgel — F.F.C. — 22.9; terceiro lugar — Ari Fancha de Sá — F.F.C. — 23.1.

(Conclui na 10.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2

Segunda-feira, 9 de outubro de 1950

N.º 242

Resultado dos aspirantes

MADUREIRA	4 x OLARIA	1
FLUMINENSE	4 x CANTO DO RIO	0
FLAMENGO	6 x BONSUCESSO	1
BOTAFOGO	7 x VASCO	4
BANGU	6 x AMERICA	0

Tiro aos pratos

VENCEU O REPRESENTANTE MINEIRO No Clube de Tiro Guanabara foi realizado na manhã de ontem o primeiro Campeonato Carioca de Tiro aos Pratos, vencido pelo representante mineiro, sr. Dalde Gan. O segundo lugar foi alcançado também por um atirador de Minas Gerais, enquanto a terceira colocação foi conseguida pelo metropolitano Mario Teixeira.

Placard amadorista

BANGU	5 x AMERICA	4
VASCO	5 x BOTAFOGO	2
FLAMENGO	1 x BONSUCESSO	1
OLARIA	3 x MADUREIRA	1

Pílulas da nona rodada

Tranquiliza reapareceu sem "corde"

Chico sem jogo.

Em Alvaro Chaves um fotô entrou em campo e inutilizou um ataque do Canto do Rio. Lafaite não gostou. Logo agora que está se firmando no time!

Castilho não precisou salvar o Fluminense! Tá tudo mudado.

Abriu-se a "segunda frente": Fluminense, Flamengo, Botafogo e Vasco se continuam nessa marcha.

E, Vasco. Ano par. 1950.

E se as eleições fossem amanhã então?

Com que tern, com que sapato e com que gravata estava o Carlito Rocha ontem?

Torneio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA

SERÃO ENCERRADAS AMANHÃ AS INSCRIÇÕES DE ATLETAS

Até às 21 horas de amanhã, poderão os colégios entregar as fichas de inscrição, acompanhadas do atestado médico dos atletas — A reunião com os responsáveis pelos educandários inscritos — Aguardada para hoje, a inscrição do La-Fayette

Após uma prorrogação de cinco dias, encerra-se amanhã, às 21 horas, o prazo para a inscrição de atletas no Torneio Inter-Colégio de Voleibol da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A ENTREGA DAS FICHAS

Deverão os ats. responsáveis pelos educandários da Capital Federal, estarem com as fichas de inscrição dos atletas que integrarão os seus quadros de voleibol, bem como, os atestados médicos de cada um, devidamente preen-

chidos e prontos para serem entregues ao representante da direção geral do certame que irá recolhê-los amanhã. Os colégios que não satisfizerem essa condição, ficarão impossibilitados de participar do Torneio.

A REUNIÃO COM OS RESPONSÁVEIS

Depois de amanhã, quarta-feira, será realizada a reunião entre os dirigentes do Torneio e os responsáveis pelos estabelecimentos de ensino inscritos no mesmo. As

19 horas, na redação deste jornal, DEVERÁ SE INSCREVER O LA-FAYETTE

O Instituto La-Fayette, conhecido estabelecimento de ensino da rua Haddock Lobo, deverá fazer hoje, a sua inscrição. Essa inscrição, constitui sem dúvida, mais uma garantia para o êxito do certame, de vez que, o La-Fayette possui uma das melhores equipes colegiais de voleibol feminino.

Os colégios que ainda não se inscreveram e que quiserem fazê-lo, deverão se comunicar até às 10 horas, com um dos redatores da Seção de Esportes pessoalmente, ou pelo telefone 32-8188, ramal 15.

RENDAS DA NONA RODADA

Bangu x America (sábado)	414.302,00
Botafogo x Vasco	357.992,00
Flamengo x Bonsucesso	31.220,00
Fluminense x C. do Rio	39.010,00
Olaris x Madureira	7.834,00
Total da nona rodada	850.357,00

"PLACARD" ESPORTIVO DA CIDADE

SABADO

ATLETISMO Nas Lanchetas — "TV COMPTON" QUALQUER CLASSE: 1.º — BOTAFOGO com 216 pontos 2.º — FLUMINENSE com 126 pontos 3.º — FLAMENGO com 12 pontos

FUTEBOL No Estádio do Maracanã: AMERICA 2 x BANGU 1

DOMINGO

FUTEBOL No Estádio do Maracanã: BOTAFOGO 1 x VASCO 2

Em General Severina: FLAMENGO 2 x BONSUCESSO 2

Na rua Baril: OLARIA 1 x MADUREIRA 1

Nas Lanchetas: FLUMINENSE 4 x CANTO DO RIO 0

TIRO No Clube Guanabara: 1.º CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AOS PRATOS — Vencedor Dalde Gan (mineiro).

"O GOAL DE MANECO LIQUIDOU MEU TIME"

Aimoré Moreira considera o tento feito de calcanhar como uma "ducha" nas pretensões do Bangu — Para Ondino Vieira foi coisa de futebol — Cândido de Oliveira não acreditou mais na reação do Bangu

— "O goal de calcanhar de Maneco liquidou meu time". Aimoré Moreira analisando as causas da derrota do Bangu na peleja de sábado frente ao América atribuiu ao segundo tento dos rubros pela maneira com que foi conquistado, grande influência psicológica no ânimo dos seus duplos.

A PIOR PARTIDA DO CERTAME

— "Sem que isso desmereça o triunfo americano" — prossegue Aimoré — o Bangu fez sua pior peleja no certame até agora. O quadro parecia ter perdido de uma hora para outra toda a noção de futebol.

PARA ONDINO, ISSO ACONTECE

Ondino Vieira também manifestou-se a respeito da derrota. — "São coisas de futebol, mas venceu quem jogou melhor. O América fez sem dúvida uma grande partida. Estou conformationado, futebol não é só vitória".

CÂNDIDO DE OLIVEIRA ASSISTIU

Cândido de Oliveira presenciou o encontro e no intervalo dos dois tempos já não acreditava em insucesso do América: — "Para o Bangu vencer é preciso armar-se e para isso só desarmando o América, o que não será possível, principalmente hoje. Está consumada a vitória do clube do sr. Delio Neves".

LANCE LIVRE

NOVE CLUBES INSCRITOS ATÉ AGORA

Inacreditaram-se até a presente data para o Campeonato de Lance Livre promovido pela Confederação Brasileira de Basquetebol, em comemoração ao "Dia do Basquetebol" a ser festejado em 12 do corrente, as Federações Metropolitana, Paulista, Mineira, Sergipana e Paranaense de Basquetebol.

Nove clubes representarão o basquete carioca. São eles o América, Atlético Carioca, Flamengo, Fluminense, Grajaú Tênis Clube, Riachuelo, Sampaio, Tijuca e Vasco da Gama.

Êsses foram derrotados



DANILO e ZIZINHO — Com a derrota estampada na fisionomia, esses dois des do futebol guari-barino, partiram no vestiário após as partidas de sábado e domingo, no majestoso Estádio do Maracanã, para lamentar a derrota.



o melhor calçado do mundo

